

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



JORNAL OFICIAL

Quarta-feira, 24 de Abril de 2003

IV
Série

Número 39

Sumário

DRESDNER BANK LUXEMBOURG, S.A. - SUCURSAL FINANCEIRA
EXTERIOR
Prestação de contas do exercício do ano de 2000
Prestação de contas do exercício do ano de 2002

**DRESDNER BANK LUXEMBOURG, S.A. -
SUCURSAL FINANCEIRA EXTERIOR**

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2000

Relatório de Gestão

O ano de 2000 foi marcado por uma subida nas taxas de juro por parte do Banco Central Europeu e da Reserva Federal Americana, por um aumento acentuado no preço do petróleo, assim como taxas de crescimento decepcionantes dos preços das acções de empresas tecnológicas. No fim do ano, o mercado obrigacionista beneficiou da transferência de activos do mercado de acções. Uma alteração nas expectativas em relação ao desenvolvimento da economia americana durante o quarto trimestre, contribuiu para que o Euro recuperasse significativamente no final do ano, após três fracos trimestres, da sua posição mais baixa em relação ao dólar americano e ao iene.

Importantes factores adicionais para o Dresdner Bank Luxembourg S.A., foram as conversações inconclusivas relativamente a uma fusão com o Deutsche Bank e com o Commerzbank.

Apesar do ambiente desfavorável do mercado de capitais, a condução bem planeada para um crescimento qualitativo, a optimização das estruturas para a criação de rendimento e o contínuo desenvolvimento da sua área de IT, permitiram ao Dresdner Bank Luxembourg atingir resultados recorde no exercício.

Em 2000, os lucros depois de impostos aumentaram cerca de 32,9% relativamente a 1999, atingindo o montante de EUR 159,5 milhões. Para quase todas as unidades de negócio, o Banco conseguiu mais uma vez obter excelentes resultados. O volume de negócios (total de activos adicionado das garantias prestadas) ascendeu a EUR 19,9 biliões, o que representa uma redução de cerca de 0,6% em comparação com o exercício anterior. A 31 de Dezembro de 2000 o total de activos aumentou em EUR 0,9 biliões para EUR 18,6 biliões.

No final do exercício de 2000, o rácio "*capital adequacy ratio*" foi de 156,7%, registando-se muito acima do mínimo exigido de 100%.

Não foram registados quaisquer problemas na transição para o ano 2000, graças a uma preparação atempada a nível tecnológico e operacional.

O Banco oferece aos seus parceiros de negócio e clientes um vasto conjunto de serviços financeiros, nomeadamente depósitos, empréstimos em Euros, emissão de obrigações e empréstimos sindicados em Euros, assim como financiamento de projectos e operações estruturadas. Também providencia aconselhamento em instrumentos do mercado monetário e cambial, assim como, na negociação de títulos e metais preciosos.

Assim como em anos anteriores, o Banco continuou a participar nos mercados de futuros e swaps, quer por conta dos seus clientes quer por conta própria.

O Dresdner Bank Luxembourg S.A. tem a responsabilidade, dentro do Grupo Dresdner Bank, pela condução do negócio dos clientes da região do Benelux.

Durante o ano de 2000, o Dresdner Bank Luxembourg S.A., manteve a sua posição de liderança nas actividades internacionais de crédito. Suportado por fortes e rentáveis novos negócios, adquiridos pelo seu próprio esforço, a unidade de negócio de *Global Finance*, obteve resultados recorde durante o exercício de 2000. Através dos departamentos de empréstimos sindicados, financiamento de projectos e operações estruturadas, a unidade de negócio de *Global Finance* está integrada no ramo de banca de investimento do Grupo Dresdner Bank (Dresdner Kleinwort Benson; a partir de Janeiro de 2001 Dresdner Kleinwort Wasserstein). O Dresdner Bank Luxembourg S.A. actua como um "Centro de Competências" nesta área.

Assim como em exercícios anteriores, o *Global Finance* manteve a sua posição como um dos 10 melhores angariadores de empréstimos sindicados na Europa Ocidental. O Banco conseguiu construir uma posição de líder, particularmente no negócio lucrativo e exigente do financiamento de aquisições.

Apesar das circunstâncias desfavoráveis, também foi bem sucedido na defesa da sua posição como líder europeu na angariação de clientes na América Latina.

Uma prova disso, é o segundo lugar na selecção do Euroweek, logo a seguir ao Chase Investment Bank, como os melhores angariadores de empréstimos na América Latina. A área de negócio *Global Finance* do Grupo Dresdner Bank com a substancial contribuição do Dresdner Bank Luxembourg S.A, conseguiu manter o excelente *ranking* obtido em 1999.

Através do programa de securitização (Silverlux), lançado no último exercício, juntamente com o Dresdner Bank AG, assim como através dos próprios créditos, o retorno do capital no crédito cresceu em 2000. O volume total do programa aumentou de EUR 3 biliões para EUR 5 biliões (a implementar em 2001).

De forma a assegurar um modelo standard para as actividades de *Global Finance* dentro do Grupo, iniciou-se durante o exercício de 2000 e em conjunto com outras áreas do Grupo, um projecto de implementação de um sistema para permitir otimizar o processo desde a origem até à administração dentro da cadeia de valor. Planos adicionais incluem a criação de uma base de dados para a gestão do risco da carteira de crédito.

Com mais de 300 novos fundos de investimentos aprovados e uma taxa de crescimento anual de 20% em 2000, o Luxemburgo continua a desempenhar o papel de líder de fundos de investimento na Europa. O Dresdner Bank Luxembourg S.A. é um dos maiores fornecedores de serviços de administração de fundos e de serviços de custódia e actua como um Centro de Competência dentro do Grupo Dresdner Bank. O volume de fundos administrados aumentou significativamente em comparação com o exercício anterior. Foi introduzida uma plataforma de software ultra-moderna que proporcionará uma base tecnológica para um crescimento contínuo durante o ano. Condições estáveis e favoráveis são a base para continuar a obter bons resultados.

O Banco é responsável pelo negócio de Private Banking do Grupo Dresdner Bank na região do Benelux. Foi o crescimento significativo nesta área de negócio, que fez do exercício de 2000 a área de maior sucesso, continuando a tendência positiva verificada no ano anterior. O estabelecimento, durante a primeira metade de 2000, de uma área responsável pelo sul da Europa, alargou os objectivos do Banco

para a captação de novos clientes. O Banco aprofundou as suas competências no tratamento de clientes de Private Banking, que procuram serviços relevantes para os seus requisitos profissionais actuais (Merchant Banking).

Apesar do ambiente difícil do mercado de capitais, o departamento de Gestão de Activos atingiu em 2000, bons resultados nos activos geridos pelo Banco e a sua performance esteve novamente acima dos *benchmarks* estabelecidos.

Durante o exercício de 2000, o departamento de Gestão de Activos ficou com a responsabilidade pela estratégia de investimentos em obrigações da unidade de negócio de Private Banking do Banco. Esta acção colocou o Banco encarregue de coordenar a estratégia em obrigações para os serviços de clientes privados internacionais dentro do Grupo Dresdner Bank.

A 28 de Novembro de 2000, o Banco de Portugal registou oficialmente o Dresdner Bank Luxembourg, S.A. Sucursal Financeira Exterior (DBL NL Madeira), através do qual o Banco detém uma filial no Funchal, Madeira. A Madeira é uma região autónoma com total independência administrativa. Foi estabelecida uma zona franca com um conjunto de vantagens fiscais, com o objectivo de desenvolver a economia e indústria da região. Através desta sucursal, o Dresdner Bank Luxembourg S.A. oferece às empresas e investidores privados alemães, a oportunidade de obter, relativamente aos seus investimentos na Madeira, rendimentos líquidos depois de impostos acima da média. A sucursal iniciou a sua actividade no quarto trimestre de 2000.

O Prof. Dr. Ernst-Moritz Lipp demitiu-se de Presidente do Conselho de Administração com efeitos a partir de 30 de Junho de 2000. Foi sucedido pelo Dr. Joachim v. Harbou com efeitos a partir de 1 de Julho de 2000, que foi nomeado Presidente do Conselho de Administração e do Comité de Crédito, cargo dos quais já era membro. Com efeitos a partir de 31 de Dezembro de 2000, Heinz-Jörg Platzek demitiu-se de Vice-Presidente do Conselho de Administração. Foi sucedido pelo Dr. Andreas Georgi. Gostaríamos de agradecer ao Prof. Dr. Lipp e ao Mr. Platzek a sua contribuição para o Dresdner Bank Luxembourg S.A., assim como o seu forte compromisso pessoal e indiscutível apoio.

Activos

Os Créditos sobre instituições de crédito aumentaram de EUR 6,8 biliões para EUR 7,8 biliões no final de 2000. Assim como no passado, o Dresdner Bank Luxembourg S.A. continua a aplicar elevados standards de análise de crédito na sua selecção de parceiros para as transacções no mercado monetário. A Europa é o principal centro do negócio.

Relativamente ao negócio internacional de empréstimos sindicados durante o ano em análise, o Banco reforçou a sua posição de líder e co-líder na montagem de empréstimos sindicados. Apesar da intensa concorrência nos mercados internacionais de crédito e, apesar da aplicação de altos standards na selecção do crédito, o Dresdner Bank Luxembourg S.A., conseguiu manter o volume de crédito de 2000 ao mesmo nível de 1999. O montante de crédito em 2000, antes de provisões para riscos de crédito, foi de EUR 7.120,9 milhões, enquanto que no final de 1999 foi de EUR 7.089,5 milhões.

Mais uma vez, o Banco deu especial ênfase à montagem de empréstimos sindicados em Euros na Europa Ocidental.

A carteira de títulos do Banco totalizou EUR 3,2 biliões, menos EUR 0,5 biliões relativamente ao exercício anterior.

Em 31 de Dezembro de 2000, a carteira de investimento desceu ligeiramente de EUR 336,2 milhões para EUR 335,4 milhões.

O Dresdner Bank (Irlanda) plc obteve um ano muito satisfatório. Com um total de activos em 31 de Dezembro de 2000 de EUR 2,0 biliões (1999: EUR 2,1 biliões), os lucros depois de impostos para o exercício em análise, atingiram o montante de EUR 14,0 milhões. Estes resultados reflectem o sucesso da actividade das subsidiárias no mercado financeiro internacional. Em 31 de Dezembro de 2000, o Dresdner Bank (Irlanda) plc tinha 55 colaboradores.

Com a aquisição da empresa holandesa de gestão de activos Veer Palthe Voûte N.V. (VPV), o Dresdner Bank Luxembourg S.A. participou, a partir de Maio de 1999, no atractivo mercado holandês para investidores individuais e institucionais. Com um lucro depois de impostos no montante de EUR 12,5 milhões, a VPV estabeleceu uma excelente reputação

como gestora de activos e de fundos no mercado holandês de Private Banking. O elevado lucro depois de impostos deve-se também ao negócio de Banco de Investimentos na Holanda e descrito em seguida.

A companhia de resseguro Europe Reinsurance S.A., Luxembourg, é uma subsidiária totalmente detida pelo Banco. O objectivo da empresa é ressegurar riscos da contraparte, nomeadamente os riscos operacionais do Banco (ex: riscos de aconselhamento, de indemnizações profissionais, interrupção do negócio, fraudes informáticas), que estão cobertos por uma outra seguradora. Assim como no passado, o Banco permite que os riscos potenciais sejam alvo de ajustamentos de valor e da constituição de provisões.

A participação na Société Europeenne des Satellites S.A. (SES) é um investimento de sucesso. Esta empresa opera onze satélites de televisão e r dio (outros três satélites encontram-se em constru o e   previsto que sejam lançados entre o segundo trimestre de 2001 e o primeiro trimestre de 2002).

Em 2000, o Dresdner Bank Luxembourg S.A. iniciou a maior oferta pública de aquisi o da Holanda. Juntamente com o ABN Amro NV, adquiriu as empresas gestoras de participa es sociais Dorsdtsche Petroleum-Industrie Maatschappij N.V. e a Maxwell Petroleum Holding N.V. e distribuiu as ac es da Royal Dutch, detida por estas empresas gestoras de participa es sociais, pelos actuais accionistas. Como resultado desta transac o, o Banco criou valor adicional a estes accionistas e realizou um ganho igualmente atractivo na banca de investimentos não são para o Grupo Dresdner Bank Luxembourg, mas também para outras entidades do Grupo Dresdner Bank.

Passivos

Os Débitos para com institui es de crédito totalizaram EUR 10,6 biliões e reflectem a estreita coopera o com a sucursal do Luxemburgo do Dresdner Bank AG, cujos depósitos dos clientes são quase exclusivamente detidos pelo Dresdner Bank Luxembourg S.A.

Os Débitos representados por títulos totalizaram EUR 49,8 milhões no final do exercício de 2000, mantendo-se quase

inalterados relativamente ao final do exercício de 1999; os empréstimos subordinados mantiveram-se inalterados desde o exercício anterior, totalizando EUR 486,6 milhões.

O Capital Próprio do Banco, no montante de EUR 863,4 milhões à data de 31 de Dezembro de 2000, irá aumentar para EUR 888,4 milhões sujeito a aprovação em Assembleia Geral, da proposta de alocação de EUR 25,0 milhões do lucro do exercício para reservas.

Demonstração de Resultados

Os juros líquidos incluindo os resultados da carteira de títulos, cresceram 21,3%, para EUR 211,7 milhões. Com um montante de EUR 89,9 milhões, as comissões líquidas encontravam-se bem acima do montante de EUR 73,2 milhões relativo ao exercício anterior.

No exercício de 2000 o lucro líquido nas operações financeiras foi de EUR 53,9 milhões, o que representa um aumento de EUR 7,2 milhões comparativamente com o exercício anterior.

O aumento de 23,5% nos custos administrativos deve-se em grande parte à contínua expansão das áreas de negócio relacionadas com as aquisições, aos investimentos de capital e pessoal na área das Tecnologias de Informação, assim como os custos extraordinários com os processos de fusões.

Foram constituídas provisões adequadas para todos os riscos identificados. Os outros gastos administrativos consistem substancialmente na alocação adicional de provisões para cobertura de riscos no montante de EUR 12,7 milhões.

Os lucros do exercício foram de EUR 159,5 milhões. Estes resultados significam que no exercício de 2000, os resultados recorde de 1998 (ajustados pelo resultado da excepcional resultante da alienação das acções da Société Européenne des Satellites S.A. (SES) em 1998) foram novamente ultrapassados. Se incluirmos os resultados transitados do exercício anterior, o lucro anual para o exercício seria de EUR 160,6 milhões.

A distribuição dos dividendos não foi alterada relativamente ao exercício anterior, correspondendo a 30% (EUR 37,5

milhões) do capital subscrito, bem como um dividendo extraordinário de EUR 97,5 milhões (+ EUR 45,0 milhões), representa mais uma vez um dividendo superior ao distribuído em 1999. Será também proposto em Assembleia Geral que, do restante lucro, o montante de EUR 25,0 milhões, seja alocado a reservas e EUR 0,6 milhões a resultados transitados.

Colaboradores

Em 31 de Dezembro de 2000 o Banco tinha ao seu serviço 474 colaboradores. Gostaríamos de agradecer a todos, a lealdade, compromisso e entusiasmo que os nossos colaboradores demonstraram na realização das suas tarefas. Os resultados do exercício agora findo não teriam sido possíveis sem a sua contribuição.

Prespectivas futuras

No ano 2001, a informação económica fundamental irá ter uma influência significativa nos mercados financeiros internacionais. As expectativas são de que a economia americana abrande e, ainda permaneçam dúvidas relativamente à recuperação económica do Japão. Contudo, espera-se que a economia na zona Euro seja relativamente robusta, suportada essencialmente pela subida no consumo, que compensará o decréscimo nas exportações e espera-se que os preços do petróleo desçam. Nos mercados cambiais, ainda se espera por ver se o fortalecimento gradual do Euro consegue fazer face ao dólar americano e ao iene. Globalmente, as perspectivas para o mercado de acções vão depender de como a economia americana evoluir. O mercado de obrigações deverá continuar a beneficiar da troca de acções por investimentos de menor risco.

Em geral o Banco espera, no corrente ano, expandir selectivamente o seu negócio com especial atenção para a gestão do risco. As condições gerais no centro financeiro do Luxemburgo proporcionam ao Banco uma conjuntura favorável que permita ao Banco continuar a alcançar bons resultados nos próximos exercícios, através da diversificação, de soluções direccionadas

para clientes europeus e internacionais, assim como de um vasto leque de produtos. A prioridade será a gestão do risco por forma a manter a competitividade.

O aumento planeado de EUR 25,0 milhões no Capital Próprio do Banco, bem como a emissão, no início de Fevereiro de 2001, de obrigações subordinadas com maturidade de 15 anos, no valor de EUR 110,0 milhões, irá reforçar o objectivo de crescimento para o exercício de 2001.

Após o encerramento do exercício de 2000, não se verificou qualquer evento particularmente relevante, que fosse necessário reportar.

O Banco está confiante que conseguirá atingir resultados satisfatórios no exercício de 2001.

Luxemburgo, Fevereiro de 2001.
O Conselho de Administração

Relatório de Auditoria

Aos
Accionistas
e Assembleia Geral

Em sequência da nossa nomeação pelo Conselho de Administração em 18 de Fevereiro de 2000, auditámos as demonstrações financeiras do Dresdner Bank Luxembourg S.A. em 31 de Dezembro de 2000 e verificámos o respectivo relatório de gestão. Estas demonstrações financeiras e o relatório de gestão são da responsabilidade do Conselho de Administração. A nossa responsabilidade é a de expressarmos uma

opinião sobre essas demonstrações financeiras, baseada na nossa auditoria e, a de verificarmos a sua consistência com o respectivo relatório de gestão.

A nossa auditoria foi realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas Normas requerem que a auditoria seja planeada e executada de forma a obtermos razoável segurança sobre se as demonstrações financeiras contêm ou não distorções materialmente relevantes. Uma auditoria inclui a verificação, por amostragem, da evidência de suporte dos valores e informações constantes das demonstrações financeiras. Uma auditoria também inclui a avaliação das políticas contabilísticas bem como as estimativas e juízos significativos utilizados pelo Conselho de Administração na preparação e apresentação das mesmas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base razoável para a emissão da nossa opinião.

Em nossa opinião, as citadas demonstrações financeiras representam de forma verdadeira e apropriada a situação financeira do Dresdner Bank Luxembourg S.A., em 31 de Dezembro de 2000, bem como o resultado das suas operações referente ao exercício findo nessa data, de acordo com os preceitos legais aceites no Luxemburgo.

O relatório de gestão encontra-se de acordo com as demonstrações financeiras.

Luxemburgo, 20 de Fevereiro de 2001.

PricewaterhouseCoopers S.à.r.l.
Revisor Oficial de Contas

Representados por:
(Krämer) Revisor Oficial de Contas
(Schiffler) Revisor Oficial de Contas

Balço em 31 de Dezembro de 2000

Activo (valores expressos em EUR)	31.12.2000	31.12.1999
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	71 305 714,23	29 657 168,29
Bilhetes do tesouro e outros títulos sobre o Banco Central	65 565 160,06	65 565 160,06
a) Títulos do tesouro e títulos similares	65 565 160,06	65 565 160,06
b) Outros títulos sobre o Banco Central	-	-
Outros créditos sobre instituições de crédito	7 781 737 463,39	6 804 113 349,66
a) À vista	44 036 447,92	51 969 005,10
b) Outros créditos	7 737 701 015,47	6 752 144 344,56
Créditos sobre clientes	6 624 435 185,68	6 314 492 178,48
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	3 136 134 845,33	3 630 685 716,84
a) De emissores públicos	311 651 034,20	174 931 621,30
b) De outros emissores	2 824 483 811,13	3 455 754 095,54
Acções e outros títulos de rendimento variável	49 284 769,20	50 040 862,25
Participações financeiras	61 504 196,37	62 257 255,76
Partes de capital em empresas filiais	273 929 185,93	273 926 011,64
Imobilizações corpóreas	30 705 046,09	31 736 917,56
Outros activos	1 090 415,56	1 638 878,51
Contas de regularização	526 069 127,15	409 578 180,32
Total do Activo	18 621 761 108,99	17 673 691 679,37
Passivo (valores expressos em EUR)	31.12.2000	31.12.1999
Débitos para com instituições de crédito	10 574 388 806,21	11 095 235 005,66
a) À vista	358 016 690,04	244 804 876,75
b) A prazo	10 216 372 116,17	10 850 430 128,91
Débitos para com clientes	5 717 849 720,76	4 392 377 092,26
a) Depósitos de poupança	-	-
b) Outros débitos	5 717 849 720,76	4 392 377 092,26
ba) À vista	1 066 253 162,56	677 906 288,02
bb) A prazo	4 651 596 558,20	3 714 470 804,24
Débitos representados por títulos	49 818 069,28	49 867 344,81
a) Obrigações em circulação	49 578 704,95	49 578 704,95
b) Outros	239 364,33	288 639,86
Outros passivos	18 241 447,96	20 542 090,56
Contas de regularização	420 926 939,06	375 311 449,27
Provisão para outros riscos e encargos	329 982 401,94	299 305 973,81
a) Provisão para pensões e encargos similares	7 267 577,15	6 593 368,83
b) Provisão para impostos	253 610 162,54	222 560 162,54
c) Outras provisões	69 104 662,25	70 152 442,44
Passivos subordinados	486 560 688,14	486 560 688,14
Capital subscrito	125 000 000,00	125 000 000,00
Prémios de emissão	74 137 322,77	74 137 322,77
Reservas	664 268 443,58	634 268 443,58
Resultados transitados	1 086 268,51	1 038 768,83
Lucro do exercício	159 501 000,78	120 047 499,68
Total do Passivo e Capitais Próprios	18 621 761 108,99	17 673 691 679,37
Rubricas Extrapatrimoniais (valores expressos em EUR)	31.12.2000	31.12.1999
Passivos eventuais	1 277 342 906,03	2 354 924 803,32
Dos quais: Garantias e títulos dados em garantia	1 277 342 906,03	2 354 924 803,32
Compromissos	5 122 793 883,75	4 642 536 000,00
Operações fiduciárias	3 292 151 860,55	2 382 074 155,88
	9 692 288 650,33	9 379 534 959,20

Demonstração de Resultados para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2000

Custos (valores expressos em EUR)	2000	1999
Juros e custos equiparados	1 014 344 931,11	800 746 929,82
Comissões	6 633 981,71	6 049 303,16
Gastos gerais administrativos	63 907 334,35	51 763 892,9
a) Custos com pessoal	42 187 829,2	33 197 015,61
Dos quais: salários e vencimentos	35 174 325,65	27 636 645,56
Encargos sociais	4 265 243,35	3 871 959,25
Dos quais: com pensões	1 348 691,53	1 423 324,83
b) Outros gastos administrativos	21 719 505,15	18 566 877,29
Amortizações do exercício	4 017 659,14	4 046 674,2
Outros custos de exploração	21 095 317,22	27 908 134,81
Provisões para crédito vencido e para outros riscos	41 857 440,31	47 598 555,43
Provisões para imobilizações financeiras	753 059,39	-
Impostos sobre lucros	73 250 000,00	55 470 834,48
Lucro depois de impostos	164 292 985,41	124 542 243,47
Outros impostos	4 791 984,63	4 494 743,79
Lucro do exercício	159 501 000,78	120 047 499,68
Total de custos	1 390 152 708,64	1 118 126 568,27

Proveitos (valores expressos em EUR)	2000	1999
Juros e proveitos equiparados	1 187 230 957,69	950 012 230,16
Dos quais: títulos de rendimento fixo	171 798 947,59	178 778 673,67
Rendimentos de títulos	38 806 275,89	25 301 629,66
Dos quais: a) rendimentos de acções e outros títulos de rendimento variável	8 292 475,89	5 186 809,93
b) rendimentos de participações financeiras	4 713 800,00	4 093 540,14
c) rendimentos de partes de capital em empresas filiais	25 800 000,00	16 021 279,59
Comissões	96 526 259,49	79 217 861,21
Lucro líquido de operações financeiras	53 935 841,42	46 688 746,36
Reposições e anulações de provisões	12 346 406,88	10 845 475,00
Outros proveitos de exploração	1 306 967,27	6 060 625,88
Total de proveitos	1 390 152 708,64	1 118 126 568,27

Notas às Demonstrações Financeiras

A. Geral

O Dresdner Bank Luxembourg S.A foi constituído em 11 de Abril de 1967 como sociedade anónima de acordo com a legislação Luxemburguesa. A sociedade foi constituída por período indeterminado. Os negócios da sociedade concentram-se na actividade bancária internacional, na concessão de crédito, em investimentos no mercado monetário, operações em moeda estrangeira, metais preciosos, operações sobre títulos e novas emissões, bem como o negócio com empresas e clientes particulares, incluindo a gestão de activos.

O capital do Banco é totalmente detido pelo Dresdner Bank AG, Francoforte

no Meno, Alemanha (0,01% indirectamente). O Dresdner Bank Luxembourg S.A. é incluído nas contas consolidadas do Dresdner Bank AG (casa mãe). A cópia das contas consolidadas poderá ser obtida no Dresdner Bank AG, D-6039 Francoforte no Meno, Jürgen-Ponto-Platz 1.

De acordo com a legislação Luxemburguesa (Art.80 nº1 a) e 2), o Banco está dispensado da obrigatoriedade de preparar as contas consolidadas anuais e de compilar o relatório de gestão consolidado para o exercício de 2000, uma vez que as contas anuais do Banco e das suas subsidiárias estão incluídas nas contas consolidadas anuais da casa mãe. As políticas contabilísticas e os métodos de valorização são consistentes em todo o Grupo Dresdner Bank

O ano financeiro corresponde ao ano civil.

B. Princípios de valorização

As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com os preceitos legais do Grande Ducado do Luxemburgo (Lei de 17 de Junho de 1992 afecta às demonstrações financeiras anuais e consolidadas para as instituições de crédito) e em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites no sector bancário.

Em especial, estas são preparadas atendendo aos seguintes princípios:

- da continuidade;
- da consistência;
- da especialização dos exercícios;
- da prudência.

a) Reavaliação em moeda estrangeira

O Banco prepara as suas contas em euros. Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa média de câmbio em vigor à data do balanço. As perdas cambiais não realizadas são registadas na demonstração de resultados, enquanto os ganhos cambiais potenciais não são reconhecidos.

Quando os itens do balanço estão relacionados com contratos de swap de moeda, o ganho ou perda resultante da reavaliação é eliminado. O prémio nos swaps são registados em resultados no período a que respeitam.

As despesas e receitas são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data em que são registadas.

As transacções em aberto e as opções cambiais são valorizadas a preços de mercado. São constituídas provisões para fazer face a custos identificados. Os ganhos potenciais não são reconhecidos. No fecho das posições os ganhos e perdas líquidos são registados em resultados.

b) Valorização de outros instrumentos financeiros derivados (swaps, opções, etc.)

Os outros instrumentos financeiros derivados são valorizados individualmente com base nos preços de mercado, atendendo ao princípio da prudência e do valor líquido realizável. No caso destas operações se destinarem à cobertura de activos específicos, não são valorizadas em separado.

As perdas são reconhecidas em resultados, os ganhos potenciais não são registados. No fecho das posições os ganhos e perdas líquidos são registados em resultados.

c) Imobilizado corpóreo

O imobilizado corpóreo encontra-se valorizado ao respectivo custo histórico. O custo histórico do imobilizado corpóreo é amortizado conforme a sua vida útil esperada. As taxas de amortização permitidas por lei encontram-se definidas entre 2% e 33,33%. Os activos de baixo valor são totalmente amortizados no ano da sua aquisição.

d) Investimentos financeiros

As participações e acções em empresas filiais que apresentam o mesmo tipo de negócio são classificados como investimentos financeiros. Este tipo de activos é valorizado ao custo histórico, desde que não se verifique uma diminuição permanente do seu valor. Ajustamentos no montante total de EUR 753 milhares foram efectuados relativamente à rubrica de participações e acções em empresas filiais. O Banco não detém títulos como investimentos financeiros.

e) Títulos

Os títulos de negociação são registados ao menor entre o custo ou valor de mercado. O custo histórico é determinado através do custo médio de aquisição. São efectuados ajustamentos por forma a registar estes títulos ao menor dos dois valores existentes à data do balanço (princípio do menor entre o valor de aquisição e de mercado). Considerando o princípio da prudência e no âmbito da lei fiscal, provisões no montante de EUR 51,7 milhões (1999: EUR 84,1 milhões), que já não são necessárias a 31 de Dezembro de 2000 foram mantidas nas contas.

f) Créditos

O crédito concedido é registado ao custo histórico. Os prémios são reconhecidos em resultados no período a que respeitam; os descontos são reconhecidos como resultados no vencimento do empréstimo associado (apenas empréstimos). É política do Banco

efectuar ajustamentos apropriados para o crédito de cobrança duvidosa, cuja adequabilidade é determinada pelo órgão responsável no Banco. Os activos são apresentados líquidos de provisões.

g) Provisões para o Euro

Para fazer face aos custos com a conversão para o Euro, foi constituída nos exercícios de 1996, 1997 e 1998 uma provisão de EUR 2.379,5 milhares (resultante da aplicação dos procedimentos *lump-sum* tal como especificado na Directiva LIR/NS nº 46/1 de 11 de Março de 1997). Em 2000, esta provisão foi utilizada em EUR 559,7 milhares.

h) Provisões para riscos e encargos

De acordo com a legislação fiscal Luxemburguesa, o Banco constituiu provisões para riscos e encargos. Os activos ponderados são apresentados líquidos de provisões. As provisões para as rubricas extrapatrimoniais encontram-se incluídas em "Outras provisões".

i) Passivos

Os passivos são registados ao valor de reembolso. Os descontos são capitalizados e registados em resultados de acordo com o prazo do depósito, os prémios são reconhecidos em resultados no vencimento da operação.

j) Impostos

Os impostos são calculados com base na demonstração de resultados do exercício.

C. Análise das demonstrações financeiras

Obrigações e outros títulos de rendimento fixo

O montante das obrigações e outros títulos de rendimento fixo com vencimento no decurso do ano 2001 ascendem a EUR 503,3 milhões (2000: EUR 734,0 milhões).

As obrigações e outros títulos de rendimento fixo foram exclusivamente detidos com o objectivo de negociação. O Banco não deteve títulos como investimentos financeiros.

As obrigações e outros títulos de rendimento fixo no montante de EUR 3.136,1 milhões (1999: EUR 3.630,7 milhões) foram reportados no balanço, dos quais, EUR 3.027,5 milhões são títulos cotados (1999: EUR 3,451.8 milhões) e EUR 108,6 milhões são títulos não cotados (1999: EUR 178.9 milhões).

Acções e outros títulos de rendimento variável

As acções e outros títulos de rendimento variável totalizaram EUR 49,3 milhões (1999: EUR 50,0 milhões), dos quais, EUR 0,6 milhões são títulos cotados (1999: EUR 3,5 milhões) e EUR 48,7 milhões (1999: EUR 46,5 milhões) são títulos não cotados.

Classificação dos créditos por prazos de maturidade

Em milhares EUR	Créditos sobre clientes		Outros créditos sobre instituições de crédito	
	2000	1999	2000	1999
Até 3 meses	2 460 910	190 964	6 199 299	5 550 135
De 3 meses a 1 ano	999 704	870 090	1 173 396	718 782
De 1 ano a 5 anos	1 947 037	2 303 012	346 376	451 106
Mais de 5 anos	1 216 784	1 238 426	18 630	32 121
Total	6 624 435	6 314 492	7 737 701	6 752 144

A data do balanço não existiam créditos de maturidade não determinada

Activos subordinados

Em 31 de Dezembro de 2000, os activos subordinados elevaram-se a um montante de EUR 47,8 milhões (1999: EUR 46,3 milhões) [dos quais, crédito sobre clientes totalizaram o montante de EUR 15,6 milhões (1999: EUR 29,9 milhões) e obrigações subordinadas no montante de EUR 32,2 milhões (1999: EUR 29,9 milhões)]. Este total não inclui os juros a receber no montante de EUR 0,8 milhões (1999: EUR 0,8 milhões).

Activos dados em garantia

À data do balanço, a rubrica de "Outros activos" incluía uma garantia de EUR 12,4 milhares depositada na Bolsa de Valores do Luxemburgo, que permaneceu inalterada desde o ano anterior.

Valores em moeda estrangeira

Em 31 de Dezembro de 2000, os activos expressos em moeda estrangeira totalizaram EUR 7.744,8 milhões (1999: EUR 7.741,5 milhões); os passivos expressos em moeda estrangeira totalizaram EUR 8.245,3 milhões (1999: EUR 8.160,4 milhões). Não foram reavaliadas as posições em metais preciosos registados no activo no montante de EUR 18,6 milhões (1999: EUR 161,6 milhões) e os metais preciosos registados no passivo no montante de EUR 11,3 milhões (1999: EUR 6,3 milhões).

Participações financeiras e acções em empresas filiais

As participações financeiras e acções em empresas filiais podem ser divididas em EUR 61,1 milhões (1999: EUR 61,1 milhões) relativo a empresas cotadas e EUR 274,3 milhões (1999: EUR 275,1 milhões) relativo a empresas não cotadas.

O Dresdner Bank Luxembourg S.A. detém acções em instituições de crédito filiais no montante total de EUR 271.361,9 milhares (1999: EUR 254.491,2 milhares), dos quais, EUR 254.491,2 milhares (1999: EUR 254.491,2 milhares) respeitam a acções do Dresdner Bank (Irlanda) plc, e EUR 104,8 milhares em acções do EUROPA BANK AG, valor inalterado desde o ano anterior, bem como EUR 16.765,9 milhares em acções da Veer Palthe Voûte N.V. (VPV) que em 1 de Julho de 2000 obteve na Holanda o estatuto bancário.

As demonstrações financeiras das subsidiárias do Dresdner Bank (Irlanda) plc estão incluídas nas contas consolidadas do Dresdner Bank AG. Conforme o previsto na lei de 17 de Junho de 1992, Art. 80 (1) a) e (2) relativamente às contas anuais e consolidadas para as instituições de crédito, o Dresdner Bank Luxembourg S.A. não é obrigado a preparar as contas consolidadas e a preparar o relatório de gestão consolidado.

Desde 1 de Julho de 2000, o Banco detém uma participação de 99,9% do Dresdner Forfaitierungs Aktiengesellschaft, Zurich (até 1 de Julho de 2000: 25%).

O Banco detém pelo menos 20% do capital das seguintes participações financeiras e empresas filiais (ver tabela "Participações financeiras").

Participações financeiras

Nome, Morada	Valor contabilístico		Investimento		Capital Próprio		Ganhos	
	31.12.00	31.12.99	31.12.00	31.12.99	31.12.00	31.12.99	31.12.00	31.12.99
	em milhares de EUR		em %		em milhares de EUR		em milhares de EUR	
Dresdner Bank (Irlanda) plc, Dublin *)	254 491	254 491	99,9	99,9	255 500	255 500	13 957	20 552
Dresdner Forfaitierungs Aktiengesellschaft, Zurich	0	0	99,9	25,0	11 541	10 953	16	18
Europe Reinsurance S.A., Luxembourg	2 500	2 500	100,0	100,0	2 500	2 500	-	-
Veer Palthe Voûte N.V., Gouda	16 766	16 766	100,0	100,0	2 624	1 978	12 477	646

*) Fonte: contas dos subgrupos

Movimento das Imobilizações Corpóreas

em milhares de EUR	Partes de Capital	Partes de Capital em empresas filiais	Terrenos e edifícios 1)	Equipamento e mobiliário
Valor bruto a 01.01.00	62 257	273 926	28 816	2) 29 136
Adições	0	0	0	3 227
Abates	0	0	0	-241
Diferenças cambiais	0	0	0	0
Valor bruto a 31.12.00	62 257	273 929	28 816	32 122
Amortizações acumuladas das quais: amortizações relativas ao ano corrente	753	1 077	5 623	24 610
	753	0	613	3 404
Valor líquido a 31.12.00	61 504	272 852	23 193	7 512
Valor líquido a 31.12.99	62 257	273 926	23 806	7 931

1) Os terrenos e edifícios próprios totalizam EUR 22.847 milhares

2) Valor contabilístico transitado de 01.01.93

Saldos inter-companhias

À data do balanço, os créditos de empresas filiais totalizavam EUR 6.223,9 milhões (1999: EUR 5.310,9 milhões). Estes créditos consistiam em créditos sobre instituições de crédito no montante de EUR 4.579,7 milhões (1999: EUR 3.401,4 milhões),

créditos sobre clientes no montante de EUR 218,4 milhões (1999: EUR 210,7 milhões) e obrigações no montante de EUR 1.425,8 milhões (1999: EUR 1.698,8 milhões).

Os débitos para com empresas filiais totalizavam EUR 3.759,2 milhões (1999: EUR 4.928,5 milhões). Estes passivos eram

constituídos por débitos para com

instituições de crédito (incluindo uma pequena participação de EUR 76,7 milhões) de EUR 3.725,0 milhões (1999: EUR 4.907,4 milhões) e por débitos para com clientes no montante de EUR 34,2 milhões (1999: EUR 21,1 milhões).

Os créditos de participações financeiras ascendiam a um montante de EUR 116,1 milhões (créditos sobre clientes, em 1999: EUR 7,9 milhões).

À data do balanço foram reportados débitos para com participações financeiras no montante de EUR 0,6 milhões (1999: EUR 3,5 milhões).

Classificação dos passivos por prazos de maturidade

Em milhares de EUR	Débitos a prazo para com instituições de crédito		Débitos para com clientes*)		Débitos representados por títulos	
	2000	1999	2000	1999	2000	1999
Até 3 meses	9 074 711	9 350 832	3 581 576	3 315 394	239	289
De 3 meses a 1 ano	930 953	1 291 026	855 269	183 814	0	0
De 1 ano a 5 anos	102 836	100 700	212 858	214 341	0	0
Mais de 5 anos	107 872	107 872	1 894	922	0	0
Total	10 216 372	10 850 430	7 737 701	6 752 144	239	289

* Outros passivos a prazo

Capital subscrito

O capital de EUR 125.000 milhares, representado por 50.000 acções de valor nominal de EUR 2,5 milhares, encontra-se integralmente realizado em numerário.

Reserva legal

De acordo com o Art. 72 de 10 de Agosto de 1915, 5% dos lucros devem ser alocados a reserva legal até ao montante 10% do capital subscrito. A reserva legal pode não ser distribuída pelos accionistas. À data do balanço a reserva legal totalizava EUR 12.500 milhares, que representa 10% do capital subscrito.

Passivos subordinados

À data de balanço os passivos subordinados totalizavam EUR 486,6 milhões (1999: EUR 486,6 milhões). Durante o exercício corrente

foram pagos juros no montante de EUR 38,6 milhões (1999: EUR 32,8 milhões) relativamente a estes passivos.

Passivos eventuais

À data de balanço o Banco apresenta os seguintes passivos eventuais:

Garantias e activos dados em garantia: EUR 1.277,3 milhões (1999: EUR 2.354,9 milhões), dos quais passivos para com empresas filiais: EUR 0,9 milhões (1999: EUR 0,9 milhões). A redução nos passivos eventuais é essencialmente devido ao decréscimo verificado nos compromissos para com grandes clientes.

Adicionalmente o Banco prestou uma declaração mandatária, não quantificada, oferecendo suporte financeiro à sua empresa de resseguro, Europe Reinsurance S.A, com escritório no Luxemburgo.

Passivos subordinados

Natureza dos passivos	Participações pequenas	Obrigações	Obrigações	Obrigações	Obrigações
Moeda e valor	EUR 76 694 milhares	LUF 1 000 000 milhares	LUF 1 000 000 milhares	LUF 1 500 000 milhares	LUF 1 000 000 milhares
Taxa de juro	max. 15% depende dos lucros	6,750%	7,000%	8,000%	8,875%
Vencimento	ilimitado	12.04.2002	26.01.2006	28.07.2004	11.06.2002
Classificação dos passivos	Obrigações	Obrigações	Obrigações	Obrigações	Obrigações
Moeda e valor	LUF 2 000 000 milhares	LUF 2 000 000 milhares	LUF 2 000 000 milhares	LUF 2 000 000 milhares	Euros 100 000 milhares
Taxa de juro	8,375%	6,000%	6,000%	5,500%	6,500%
Vencimento	25.11.2002	14.12.2006	09.05.2008	02.07.2008	02.12.2009

Transacções em derivativos 2000

Valor em milhões de EUR em 31.12.00	Valor nominal/ prazo remanescente			Total	Risco da contraparte
	≤ 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos		
Instrumentos derivados de taxa de juro					
Produtos OTC					
- FRAs	842	-	-	842	6
- Swaps de taxa de juro (mesma moeda)	5 398	4 332	3 233	12 963	166
- Opções de taxa de juro - compras	8	-	-	8	-
- Opções de taxa de juro - vendas	58	-	-	58	-
- Outros contratos de taxa de juro	-	-	-	-	-
Produtos transaccionados em bolsa					
- Futuros de taxa de juro	166	-	-	166	-
Subtotal	6 472	4 332	3 233	14 037	172

Instrumentos derivados de moeda

Instrumentos derivados de moeda					
Produtos OTC					
- Futuros de moeda	2 711	291	-	3 002	221
- Swaps de moeda	152	2 522	102	2 776	202
- Opções de moeda - compras	-	-	-	-	-
- Opções de moeda - vendas	-	-	-	-	-
Subtotal	2 863	2 813	102	5 778	423
Instrumentos de capital ou indexados					
Produtos transaccionados em bolsa					
- Opções de capital - vendas	-	-	-	-	-
- Contratos de capital indexados	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-
Total	9 335	7 145	3 335	19 815	595

Compromissos/Riscos de crédito

Em 31 de Dezembro de 2000 permanecem os seguintes riscos de crédito:

Compromissos de empréstimos a empresas: EUR 5.122,8 milhões (1999: EUR 4.642,5 milhões). À data de balanço não existem compromissos para com empresas filiais, nem compras de activos a prazo (1999: EUR 0). As vendas de activos a prazo totalizaram EUR 0,7 milhões (1999: EUR 0).

Transacções em derivativos

O detalhe das transacções em derivativos, à data do balanço, é o seguinte (ver Transacções em derivativos 2000):

Operações a prazo de moeda, swaps de moeda, swaps de taxa de juro, caps, floors, futuros, opções e contratos a prazo de taxa de juro são utilizados em grande parte para a cobertura de activos e de posições de negociação.

As transacções em derivativos que permaneceram em aberto à data de balanço foram sobretudo contratados com bancos da OCDE e envolvem, em grande parte, outras empresas do Grupo Dresdner Bank. O risco da contraparte que totaliza EUR 595 milhões (1999: EUR 682 milhões) resultou exclusivamente de negócios com bancos da OCDE, dos quais EUR 354 milhões com empresas do grupo, EUR 102 milhões com empresas e EUR 139 milhões com outros bancos.

Transacções em derivativos 1999

Valores em milhões de EUR a 31.12.99	Valor nominal / Prazo remanescente				Risco da contraparte
	≤ 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos	Total	
Instrumentos derivados de taxa de juro					
Produtos OTC					
- FRAs	1 306	-	-	1 306	8
- Swaps de taxa de juro (mesma moeda)	2 034	6 684	2 867	11 585	255
- Opções de taxa de juro - compras	-	15	-	15	-
- Opções de taxa de juro - vendas	-	15	-	15	-
- Outros contratos de taxa de juro	-	-	-	-	-
Outros produtos transaccionados em bolsa					
- Futuros de taxa de juro	-	-	-	-	-
Subtotal	3 340	6 714	2 867	12 921	263
Instrumentos derivados de moeda					
Produtos OTC					
- Futuros de moeda	4 748	-	-	4 748	206
- Swaps de moeda	50	1 853	2 003	3 906	213
- Opções de moeda - compras	-	-	-	-	-
- Opções de moeda - vendas	-	-	-	-	-
Subtotal	4 798	1 853	2 003	8 654	419

Instrumentos de capital ou indexados					
Produtos transaccionados em bolsa					
- Opções de capital - vendas	-	-	-	-	-
- Contratos de capital e indexados	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-
Total	8 138	8 567	4 870	21 575	682

Prémios na maturidade

Os prémios na maturidade reportados à data de balanço totalizam o montante de EUR 5,4 milhões (1999: EUR 6,4 milhões) e encontram-se incluídos na rubrica de Contas de regularização do passivo.

Outros custos e proveitos operacionais

O decréscimo dos outros proveitos operacionais resulta particularmente da anulação de provisões constituídas no exercício de 1999.

Os outros custos operacionais incluem a constituição adicional de provisões para riscos que totalizam EUR 12,7 milhões.

Fundo de garantia de depósitos

O Banco é membro da "Association pour la Garantie des Dépôts, Luxembourg" (AGDL). O objectivo da AGDL é um sistema de segurança recíproco para depósitos de clientes privados membros da AGDL e empresas abrangidas pela lei Luxemburguesa ou abrangidas pela lei de outro país da EU que garante, em resultado da dimensão do depósito, a recuperação de determinado montante. Estes depósitos estão segurados até um montante EUR 20.000. No caso de litígio, a contribuição obrigatória anual de cada membro do AGDL é no máximo de 5% do capital e reservas. Em conformidade com a legislação fiscal, o Banco constituiu uma provisão para futuros litígios.

Serviços administrativos

O Banco presta os seguintes serviços administrativos a terceiros:

- Administração e gestão de activos;
- Gestão e guarda de títulos;
- Aluguer de cofres;
- Serviços fiduciários;

- Serviços de agência;
- Negócios de subscrição;
- Administração de fundos;
- Serviços bancários de custódia.

O Banco efectuou acordos com três empresas pertencentes ao grupo do Dresdner Bank (EUROPA BANK AG, dresdnerbank asset management S.A. e a sucursal do Dresdner Bank AG no Luxemburgo) nos termos dos quais os colaboradores do Banco dispõem de equipamento de hardware e software para assumir funções especificamente administrativas. O Banco também disponibiliza o seu próprio hardware e software no seu núcleo de processamento de dados, a outras duas empresas do Grupo Dresdner Bank, a sucursal do Oldenburgische Landesbank AG no Luxemburgo e o Dresdner Bank (Irlanda) plc, Dublin.

Distribuição dos resultados por área geográfica

O Banco não está organizado de acordo com áreas geográficas ou por mercados nacionais específicos. Os resultados de 2000 resultam predominantemente de operações com instituições de crédito e clientes dos países da OCDE.

Número médio de colaboradores

Durante o exercício de 2000 o número médio de colaboradores foi o seguinte:

	2000	1999	
Gestores executivos	3	3	
Gestores	222	161	
Pessoal assalariado	236	268	
Técnicos	0	0	
Total	461	432	Colaboradores

Remunerações e encargos sociais

Durante o presente exercício, as remunerações pagas aos órgãos administrativos e de gestão foram as seguintes:

Órgãos de gestão:
(gestores de topo e de área; 16 colaboradores) EUR 4.834 milhares.

Órgãos administrativos:
(15 colaboradores): EUR 382,5 milhares.

Durante o presente exercício, foram constituídas provisões no valor de EUR 225,2 milhares face aos encargos de pensões dos órgãos de gestão.

Os empréstimos concedidos e garantias prestadas aos órgãos de gestão totalizaram EUR 889 milhares à data de balanço.

Distribuição de resultados

A conta de resultados regista um lucro de EUR 159.501.000,78. Juntamente com os resultados transitados o resultado distribuível é de EUR 160.587.269,29.

De acordo com o Conselho de Administração, serão distribuídos EUR 135.000.000,00 sob a forma de dividendos. Este valor compreende um dividendo igual ao do exercício anterior, de 30% do capital subscrito, assim como um dividendo extraordinário de EUR 97.500.000,00.

O Conselho de Administração propôs que o remanescente fosse utilizado como segue:

Constituição
de reservas: EUR 25.000.000,00

Resultados transitados: EUR 587.269,29

**DRESDNER BANK LUXEMBOURG, S.A. -
SUCURSAL FINANCEIRA EXTERIOR**

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2002

Relatório de Gestão

O ano de 2001 foi marcado por uma atmosfera de instabilidade económica

associada ao aumento da taxa de desemprego e à redução de preços e de taxas de rentabilidade dos títulos transaccionados nos mercados de capitais. O abrandamento económico iniciado no ano anterior, e que foi intensificado pelos ataques terroristas de 11 Setembro nos EUA, provocou uma confusão generalizada entre os consumidores e os investidores, acompanhado por uma perda acentuada da confiança e instabilidade na despesa do consumidor. Confrontado com a redução massiva da taxa de juro nos EUA, o Euro provou, em 2001, ser incapaz para sustentar a reversão da tendência iniciada no quarto trimestre de 2000, e desvalorizou-se face ao dólar americano e à libra esterlina.

No exercício de 2001 e apesar do ambiente económico desfavorável, a condução bem planeada para um crescimento qualitativo, a optimização das estruturas para a criação de rendimento e o contínuo desenvolvimento da sua área de *IT*, permitiram ao Dresdner Bank Luxembourg S.A. atingir resultados operacionais recorde no exercício, contribuindo para realização dos interesses dos participantes no seu capital.

Comparando os valores do ano anterior, os lucros depois de impostos aumentaram cerca de 74,0%, atingindo o montante de € 277,5 milhões. Em 2001 para quase todas as unidades de negócio, o Banco conseguiu uma vez mais obter excelentes resultados. O volume de negócios (total de activos adicionado das garantias prestadas) ascendeu a € 17,4 biliões, o que representa uma redução de cerca de 12,5% em comparação com o exercício anterior. A 31 de Dezembro de 2001 o total de activos diminuiu em € 1,6 biliões para € 17,0 biliões.

No final do exercício de 2001, o rácio "*capital adequacy ratio*" foi de 207,96%, registando-se muito acima do mínimo exigido de 100%.

O Banco oferece aos seus parceiros de negócio e clientes um vasto conjunto de serviços financeiros, nomeadamente depósitos, empréstimos em Euros, emissão de obrigações e empréstimos sindicados em Euros, assim como financiamento de projectos e operações estruturadas. Também

providencia aconselhamento em instrumentos do mercado monetário e cambial, assim como, na negociação de títulos e metais preciosos. O Banco continuou a participar nos mercados de futuros e swaps, quer por conta dos seus clientes quer por conta própria.

Durante o ano de 2001, o Dresdner Bank Luxembourg S.A., manteve a sua posição de liderança nas actividades internacionais de crédito. Suportado por fortes e rentáveis novos negócios, adquiridos pelo seu próprio esforço, a unidade de negócio de *Global Finance*, obteve resultados recorde durante o exercício de 2001. Através de empréstimos sindicados, financiamento de projectos e operações estruturadas, a unidade de negócio de *Global Finance* está integrada no ramo de banca de investimento do Grupo Dresdner Bank (Dresdner Kleinwort Wasserstein). O Dresdner Bank Luxembourg S.A. actua como um Centro de Competências nesta área.

No ano em análise, o Dresdner Bank Luxembourg S.A., como parte integrante do Dresdner Kleinwort Wasserstein Investment Bank, manteve a sua posição forte como um dos melhores angariadores de empréstimos sindicados na Europa. O Banco conseguiu manter uma posição de liderança, particularmente no negócio lucrativo e exigente do financiamento de aquisições, mantendo-se no top dos três maiores bancos da Europa. O sucesso significativo no campo dos empréstimos sindicados foi conseguido, na concessão de USD 2,5 biliões e de USD 1,4 biliões ao *Société Européenne des Satellites S.A.*, Luxemburgo, e na concessão de USD 4,55 biliões ao *DB Investment (De Beers Group)*, Luxemburgo e € 650 milhões concedidos ao *SASOL CHEMIE GmbH & Co. KG*, Alemanha.

Através do programa de securitização (Silverlux), lançado juntamente com o Dresdner Bank AG, assim como através dos próprios créditos, o retorno do capital no crédito cresceu em 2001. O volume total do programa aumentou para € 5 biliões. Tendo em conta os critérios legais aplicáveis, o Luxemburgo representa uma plataforma ideal para intensificar ainda mais o

marketing de produtos de securitização para os clientes europeus. Para o desenvolvimento mais aprofundado deste tipo de produto, o Dresdner Bank Luxembourg S.A. tem um papel fulcral na informatização da liquidação das operações e executa as funções administrativas quotidianas que se relacionam com a carteira de crédito das unidades do Dresdner Bank no Luxemburgo, Londres e Nova York. Além disso, durante o exercício em análise, uma parte significativa da carteira de crédito das sucursais europeias do Dresdner Bank AG estão concentradas no Dresdner Bank Luxembourg S.A..

Como centro de operações de aplicação de fundos, o Luxemburgo manteve a sua importância no cenário internacional durante o ano de 2001 (permaneceu no segundo lugar do Mundo após os EUA, e número um na Europa). O Dresdner Bank Luxembourg S.A. é um dos maiores fornecedores de serviços de administração de fundos e de serviços de custódia e actua como um Centro de Competência dentro do Grupo Dresdner Bank. Apesar da tendência negativa nos mercados de capitais, o volume dos fundos sob a administração foi mantido no nível do ano anterior. Com a introdução de uma plataforma de software ultra-moderna, que proporcionará a base tecnológica necessária, o Dresdner Bank Luxembourg S.A. pretende continuar a sua expansão, proporcionando excelentes retornos. Para a concretização deste objectivo pretende ainda o lançamento de novos fundos.

Dentro do grupo Dresdner Bank, o Dresdner Bank Luxembourg S.A. conduz o negócio de *Private Banking* com clientes globais por todo o Mundo. Nos últimos anos, o banco já se tinha tornado no Centro de Competência para este negócio na região do Benelux assumindo também este estatuto na Escandinávia. Apesar da tendência negativa nos mercados de capitais, o montante de activos sob gestão manteve-se face ao ano anterior, sobretudo devido à angariação de fundos conseguidos pelas sucursais da Bélgica e do sul da Europa. Através da Sala de Mercados foi ajustado um serviço especial para todos os clientes, que para além de assegurar a planificação a longo prazo dos seus investimentos, permite implementar

estratégias de investimento dinâmicas. Através de recomendações altamente flexíveis do investimento, o Banco permite aos investidores obterem retorno do investimento, mesmo em períodos de conjunturas de mercado desfavoráveis. A Gestão de fundos de pensões é outra área de negócio que fortalecerá o negócio do Banco. Dado que se está a tornar cada vez mais evidente que o esquema de pensões e reformas estatais não serão suficientes no futuro para assegurar o equilíbrio estável e duradouro do sistema, o sistema Eurolux oferece as condições ideais para a cobertura privada.

A fusão da Allianz AG e do Dresdner Bank AG e sua integração no Grupo Allianz fortaleceu as perspectivas futuras do Dresdner Bank Luxembourg S.A.. Os contactos bilaterais com empresas do Grupo AGF (Assurances Générales de France) estabelecidas na região do Benelux têm sido iniciados, com o objectivo de oferecer aos clientes de ambos os Grupos produtos inovadores e em conjunto expandir o mercados regionais de uma forma mais eficiente.

Apesar das condições voláteis do mercado de capitais, o departamento de Gestão de Activos atingiu em 2001, bons resultados nos activos geridos pelo Banco e a sua performance esteve novamente acima dos *benchmarks* estabelecidos. O banco desenvolveu o *know-how* necessário para a Gestão de Activos e para investimentos no Mercado Monetário, que produziu resultados excelentes para seus clientes.

No quarto trimestre de 2000 assistiu-se ao início das operações do Dresdner Bank Luxembourg, S.A. Sucursal Financeira Exterior (DBL NL Madeira), através do qual o Banco detém uma filial no Funchal (Madeira). O exercício de 2001 foi o seu primeiro ano completo de actividade, atingindo resultados bastante positivos em termos de volume e de lucros. Com base em acordos de dupla tributação realizados com esta área de comércio livre, o Dresdner Bank Luxembourg S.A. oferece às empresas e investidores privados, a oportunidade de obter, relativamente aos seus investimentos na Madeira, rendimentos líquidos depois de impostos acima da média.

A introdução do Euro em 1 de Janeiro de 2002 foi feita de forma suave e gradual no Dresdner Bank Luxembourg S.A. devido à preparação técnica e organizacional do Banco.

O Dr. Joachim v. Harbou demitiu-se de Presidente do Conselho de Administração e do Comité de Crédito com efeitos a partir de 1 de Março de 2002. Este cargo era ocupado por este desde 1 de Julho de 2000. O Dr. Joachim v. Harbou assumirá a presidência do Conselho Fiscal do Eurohypo AG. O seu sucessor como presidente do Conselho de Administração é o Dr. Bernd Fahrholz, presidente do Conselho de Gestão do Dresdner Bank AG e Administrador do Conselho de Gestão da Allianz AG. Gostaríamos de agradecer ao Dr. v. Harbou a sua contribuição para o Dresdner Bank Luxembourg S.A., assim como o seu forte compromisso pessoal e indiscutível apoio.

Activos

Os créditos sobre instituições de crédito diminuíram de € 7,8 biliões para € 7,4 biliões no final de 2001. Como anteriormente, Dresdner Bank Luxembourg S.A. continua a aplicar *standards* elevados de análise de crédito na selecção de parceiros para transacções no Mercado Monetário. A Europa é o principal foco do negócio.

Devido aos critérios exigentes relativos à qualidade do crédito concedido e o aumento de instrumentos de securitização o Dresdner Bank Luxembourg S.A., reduziu o seu volume de crédito concedido em 2001, face ao ano anterior. O montante de crédito em 2001,

antes de provisões para riscos de crédito, totaliza € 6.296,0 milhões, enquanto que no final de 2000 ascendeu a € 7.120,9 milhões. Isto envolveu a utilização da estrutura ABS para aliviar o Balanço do Banco.

O Banco deu ênfase especial à montagem de empréstimos sindicados em Euros em clientes chave.

A carteira de títulos do Banco totalizou € 2,9 biliões, menos € 0,2 biliões que no ano anterior.

A carteira de investimento aumentou de € 335,4 milhões para € 496,4 milhões a 31 de Dezembro de 2001.

O Dresdner Bank (Ireland) plc obteve um ano muito satisfatório. Com activos totais de € 1,9 biliões em 31 de Dezembro de 2001 (2000: € 2.0 biliões), atingiu lucros depois de impostos de € 16,2 milhões no exercício em análise. Estes resultados reflectem o sucesso desta subsidiária nas actividades em mercado financeiros internacionais. Em 31 de Dezembro de 2001 o Dresdner Bank (Ireland) plc tinha 58 colaboradores.

Através da aquisição da empresa holandesa de gestão de activos Veer Palthe Voûte N.V. (VPV), o Dresdner Bank Luxembourg S.A. passou a operar no atractivo mercado holandês para investidores individuais e institucionais. Com um lucro depois de impostos de € 1,1 milhões, a VPV estabeleceu uma excelente reputação como gestora de activos e fundos no mercado holandês de private banking.

A companhia de resseguro Europe Reinsurance S.A., Luxembourg, é uma subsidiária totalmente detida pelo Banco. O objecto da empresa é ressegurar riscos da contraparte e os riscos operacionais do Banco (ex: riscos de aconselhamento, de indemnizações profissionais, interrupção do negócio, fraudes informáticas), que estão cobertos por uma outra seguradora. Assim como no passado, o Banco permite que os riscos potenciais sejam alvo de ajustamentos de valor e da constituição de provisões.

O Banco beneficiou da sua condição de accionista na antiga *Société Européenne des Satellites S.A.*: após a bem sucedida aquisição da operadora de satélites GE-Americon, a recém formada SES Global, S.A., com sede no Luxemburgo, iniciou actividade, sendo actualmente, com um conjunto de 42 satélites (12 Astra, 17 Americom e 13 nos quais detém interesses através de participações e cooperações estratégicas) e um alcance global, a maior fornecedora de serviços de satélite no mundo.

Passivos

Os Débitos para com instituições de crédito totalizaram € 8,9 biliões e

reflectem a estreita cooperação com a sucursal do Luxemburgo do Dresdner Bank AG, partilhando a gestão e colaboradores, cujos depósitos dos clientes são quase exclusivamente detidos pelo Dresdner Bank Luxembourg S.A.

Os Débitos representados por títulos totalizaram € 49,8 milhões no final do exercício de 2001, mantendo-se quase inalterados relativamente ao final do exercício de 2000; os empréstimos subordinados atingiram os € 586,6 milhões contra € 486,6 milhões no final do exercício anterior. Este aumento resulta de um empréstimo de € 100 milhões obtido no início de Fevereiro de 2001, com uma maturidade de 15 anos.

O Capital Próprio do Banco, no montante de € 888,4 milhões à data de 31 de Dezembro de 2001, irá aumentar para € 1.015,4 milhões sujeito a aprovação em Assembleia Geral, da proposta de alocação a reservas de € 127,0 milhões do lucro do exercício.

Demonstração de Resultados

Os juros líquidos incluindo os resultados da carteira de títulos, cresceram 5,2%, para € 222,8 milhões. Com um montante de € 74,7 milhões, as comissões líquidas apresentaram um montante inferior ao ano anterior no qual tinham ascendido a € 89,9 milhões; esta redução deveu-se ao ambiente desfavorável no mercado.

O prejuízo de € 8,2 milhões em operações financeiras em 2001, reflecte o impacto significativo da crise na Argentina. O resultado bastante positivo da actividade de trading está a ser

compensado por ajustamentos no montante de € 49,6 milhões na carteira de títulos referentes a negócios antigos.

O aumento de 11,4% nos custos administrativos gerais deve-se em grande parte aos investimentos em infraestruturas de Tecnologias de Informação, assim como os custos de manutenção de edifícios.

Foram constituídas provisões adequadas para todos os riscos identificados. Os outros gastos administrativos consistem substancialmente na alocação adicional de provisões para cobertura de riscos no montante de € 12,7 milhões.

Os lucros do exercício foram de € 277,5 milhões. O aumento substancial face ao ano anterior é devido aos rendimentos da realização de um investimento. Se incluirmos os resultados transitados do exercício anterior, o lucro anual para o exercício seria de € 278,1 milhões.

A distribuição dos dividendos não foi alterada relativamente ao exercício anterior, correspondendo a 30% (€ 37,5 milhões) sobre o capital subscrito, bem como um dividendo extraordinário de € 112,5 milhões (+ € 15,0 milhões), representando mais uma vez um pagamento de dividendos superior aos pagos em 2000. Será também proposto em Assembleia Geral que, do restante lucro, o montante de € 127,0 milhões, seja alocado a reservas livres e € 1,1 milhões a resultados transitados.

Políticas de negócio e estratégia de gestão de risco

O Banco conduz a sua actividade bancária e o negócio financeiro bem como todas as transações financeiras em relação a bens móveis e imóveis; ao fazê-lo, contudo, efectua apenas operações internacionais, especialmente nas áreas de mercado monetário, câmbios, metais preciosos, emissões de obrigações e empréstimos, assim como a gestão de activos. Todos os negócios são efectuados a condições de mercado.

Os países, nos quais são investidos fundos, ou são efectuadas transacções, gozam de estabilidade económica e política. Na decisão de investimento de fundos, é analisada a adequabilidade do spread, de modo a não pôr em risco a capacidade operacional do Banco, em situações de crise económica ou política em estados ou regiões.

Os investimentos são financiados atendendo a uma correspondência de períodos de contagem de juros e divisas. Excepções aplicam-se aos limites respeitantes à posição global de taxa de juro e/ou limites respeitantes às posições em aberto de moeda estrangeira e metais preciosos.

Todos os membros da Administração são conjuntamente

responsáveis pela implementação das políticas gerais de negócio, investimento de fundos do banco e liquidez. Decisões respeitantes ao investimento de fundos próprios, dentro dos limites definidos para o tipo de investimento, com especial realce para regras de exigência na selecção de títulos e critérios de liquidez, são tomadas pela gestão à sua responsabilidade, com base na análise das propostas apresentadas por um comité de investimento composto por representantes dos departamentos de *Global Market*, *Portfolio Management* e *Risk Control*.

O risco preço de mercado respeitante a actividades não incluídas no âmbito dos limites aplicáveis aos departamentos de *Global Market* e *Global Equity* é restricto por limites de risco próprios. Esses limites formam uma parte integrante da estrutura de risco aplicável no Grupo. O nível de limites a aplicar é definido pelo Comité de Crédito com base em proposta da Administração. A transparência referente à origem e aplicações de fundos é constantemente assegurada. Além de receber relatórios trimestrais referentes à rentabilidade dos investimentos efectuados com fundos próprios, ao Comité de Crédito são fornecidos, no mínimo três vezes por ano, dentro do âmbito das suas reuniões, informação detalhada sobre as decisões de investimento e desempenho dos investimentos efectuados com fundos próprios.

Os investimentos do departamento de *Global Finance*, quaisquer posições referentes ao *Private Banking*, e investimentos efectuados com fundos próprios são tidos em consideração, para efeitos dos limites de risco de preço de mercado aplicáveis à carteira de investimento. As posições dos departamentos *Global Market* e *Global Equity* estão sujeitas aos seus próprios limites e não tidas em consideração. As acções da carteira própria do Banco são consideradas como tendo um *roll-over* de 10 anos para facilitar o estabelecimento de limites. Os limites de risco de preço de mercado aplicáveis aos investimentos do banco são supervisionados mensalmente pelo departamento de Controlo de Riscos.

O departamento de Controlo de Riscos é responsável pelas seguintes

tarefas: análise e reporte de preços de mercado, de riscos de contraparte e liquidez incorridos e dos riscos operacionais decorrentes do negócio de trading e non-trading, bem como do *P&L* decorrente de actividades de trading; controlo de limites de linhas de crédito e escalonamento da probabilidade de ocorrência de incumprimento desses limites.

O departamento de Contabilidade/Controlo Financeiro colabora nas tomadas de decisão e assuntos de gestão relacionados com planeamento baseado em resultados, controlo e supervisão, bem como fornecimento de informação atempada e compreensível relativa a circunstâncias e factores de influência necessários à percepção e gestão de actividades da esfera de negócios do Banco.

O departamento de *Global Markets* é responsável, não só por conduzir as suas próprias operações, mas também pelas seguintes tarefas: gerir, supervisionar e garantir a liquidez; investir os recursos próprios e externos, com especial atenção à observação estrita dos critérios de segurança e de liquidez; apoiar a gestão de activos e passivos, garantindo oportunidades de refinanciamento e apoiando e promovendo o negócio do cliente do Banco.

O departamento de Gestão do Risco é responsável pela supervisão dos riscos de contraparte nas operações de empréstimos. Tal como o departamento de Controlo de Riscos, está estabelecido, em termos organizacionais, como uma unidade autónoma, independente das linhas de negócio.

A gestão do risco de contraparte nas operações de empréstimos é actualmente assegurada numa base de análise caso-a-caso, através da fixação de limites por unidades individuais de clientes, limites relativos a risco de país e, conforme o caso, por análises de risco relacionadas com o sectores nos quais o Banco tem uma maior exposição realizados com a ajuda de relatórios sectoriais.

A avaliação do crédito é efectuada aquando da sua concessão, em qualquer alteração das suas condições, e pelo menos uma vez por ano, de acordo com o

Regulamento Interno do Banco. No caso de ocorrerem alterações relativamente à capacidade creditícia do cliente, num prazo inferior a um ano, o crédito é imediatamente reavaliado. Os poderes e responsabilidades relacionados com a concessão de crédito estão contemplados no Regulamento Interno do Banco.

A concessão de crédito é, em parte, colateralizada pela definição de um nível de segurança adequado. As regras e estratégias de concessão e as medidas de avaliação dos activos oferecidos em garantia estão contemplados nas directrizes internas de concessão de crédito e em instruções e directivas de maior detalhe.

Acordos de liquidação são em princípio contemplados na estrutura dos contratos celebrados pelo Banco relativamente a instrumentos financeiros derivados. Contudo, são regularmente utilizados apenas aos *swaps* de taxa de juro, sujeitos à premissa de que o tipo de operação, a maturidade e a moeda estão devidamente registados.

O controlo dos riscos operacionais do Banco, tais como falta de colaboradores, ausência de qualificação de empregados ou a destruição física de, por exemplo, equipamento informático, é tratado de forma independente pelos vários departamentos do Banco. O risco operacional é reduzido através de planos de contingência, definição de regras e instruções de trabalho. Como consequência dos acontecimentos de 11 de Setembro de 2001, Administração do Banco decidiu rever os planos de contingência existentes e alterá-los se necessário. Para isso está a decorrer um projecto para avaliar esta situação. O risco operacional é reavaliado pelo menos uma vez por ano pelo departamento de Controlo de Riscos.

Colaboradores

Em 31 de Dezembro de 2001 o Banco tinha ao seu serviço 509 colaboradores. Gostaríamos de agradecer a todos, a lealdade, compromisso e entusiasmo que os nossos colaboradores demonstraram na realização das suas tarefas. Os resultados do exercício agora findo não teriam sido possíveis sem a sua contribuição.

Perspectivas futuras

No ano 2002, os mercados financeiros internacionais serão significativamente influenciados pelo desenvolvimento da economia americana. As medidas económicas adoptadas pelos EUA, nomeadamente as descidas substanciais das taxas de juro e a implementação de programas extensivos de Despesa Pública, ajudaram a estabilizar as perspectivas económicas desse país, o que será um estímulo para o resto das economias mundiais. Na zona Euro, as descidas da taxa de juro e as quedas no preço da energia, deverão ser vantajosas. Contudo, as expectativas do Dresdner Bank Luxembourg, S.A. relativamente à recuperação dos mercados continuam a ser cautelosas. As tendências de volatilidade devem ter em conta o mercado accionista e obrigacionista, em que a recuperação estará fortemente dependente da performance da economia americana. Relativamente aos mercados cambiais, a introdução das notas e moedas euro poderá, a médio prazo, conduzir a uma certa recuperação do euro face ao dólar.

O aumento planeado de € 127 milhões no Capital Próprio do Banco, irá reforçar o objectivo de crescimento para o exercício de 2002.

O Banco está confiante que conseguirá atingir resultados satisfatórios no exercício de 2002.

Luxemburgo, Fevereiro de 2002

O Conselho de Administração

Relatório de Auditoria

Aos

Accionistas

e Assembleia Geral

Em sequência da nossa nomeação pelo Conselho de Administração em 1 de Março de 2001, auditámos as demonstrações financeiras do Dresdner

Bank Luxembourg S.A. em 31 de Dezembro de 2001 e verificámos o respectivo relatório de gestão. Estas demonstrações financeiras e o relatório de gestão são da responsabilidade do Conselho de Administração. A nossa responsabilidade é a de expressarmos uma opinião sobre essas demonstrações financeiras, baseada na nossa auditoria e, a de verificarmos a sua consistência com o respectivo relatório de gestão.

A nossa auditoria foi realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas Normas requerem que a auditoria seja planeada e executada de forma a obtermos razoável segurança sobre se as demonstrações financeiras contêm ou não distorções materialmente relevantes. Uma auditoria inclui a verificação, por amostragem, da evidência de suporte dos valores e informações constantes das demonstrações financeiras. Uma auditoria também inclui a avaliação das políticas contabilísticas bem como as estimativas e juízos significativos utilizados pelo Conselho de Administração na preparação e apresentação das mesmas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base razoável para a emissão da nossa opinião.

Em nossa opinião, as citadas demonstrações financeiras representam de forma verdadeira e apropriada a situação financeira do Dresdner Bank Luxembourg S.A., em 31 de Dezembro de 2001, bem como o resultado das suas operações referente ao exercício findo nessa data, de acordo com os preceitos legais aceites no Luxemburgo.

O relatório de gestão encontra-se de acordo com as demonstrações financeiras.

Luxemburgo, 21 de Fevereiro de 2002.

PricewaterhouseCoopers S.à.r.l.

Revisor Oficial de Contas

Representados por:

(Schiffler) Revisor Oficial de Contas

(Mees) Revisor Oficial de Contas

Balanço em 31 de Dezembro de 2001

Activo	(valores expressos em €)	
	31.12.2001	31.12.2000
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	63 231 258,92	71 305 714,23
Bilhetes do tesouro e outros títulos sobre o Banco Central	65 484 049,29	65 565 160,06
a) Títulos do tesouro e títulos similares	65 484 049,29	65 565 160,06
b) Outros títulos sobre o Banco Central	-	-
Outros créditos sobre instituições de crédito	7 419 587 956,07	7 781 737 463,39
a) À vista	83 877 105,42	44 036 447,92
b) Outros créditos	7 335 710 850,65	7 737 701 015,47
Créditos sobre clientes	5 587 760 768,54	6 624 435 185,68
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	2 886 944 263,77	3 136 134 845,33
a) De emissores públicos	374 674 625,68	311 651 034,20
b) De outros emissores	2 512 269 638,09	2 824 483 811,13
Acções e outros títulos de rendimento variável	50 705 002,50	49 284 769,20
Participações financeiras	222 481 026,78	61 504 196,37
Partes de capital em empresas filiais	273 957 150,38	273 929 185,93
Imobilizações corpóreas	29 681 378,71	30 705 046,09
Outros activos	27 186 968,72	1 090 415,56
Contas de regularização	374 274 223,13	526 069 127,15
Total do Activo	17 001 294 046,81	18 621 761 108,99

Passivo	(valores expressos em €)	
	31.12.2001	31.12.2000
Débitos para com instituições de crédito	8 899 082 950,71	10 574 388 806,21
a) À vista	164 195 805,53	358 016 690,04
b) A prazo	8 734 887 145,18	10 216 372 116,17
Débitos para com clientes	5 623 881 428,25	5 717 849 720,76
a) Depósitos de poupança	-	-
b) Outros débitos	5 623 881 428,25	5 717 849 720,76
ba) À vista	1 443 140 947,74	1 066 253 162,56
bb) A prazo	4 180 740 480,51	4 651 596 558,20
Débitos representados por títulos	49 774 626,24	49 818 069,28
a) Obrigações em circulação	49 578 704,95	49 578 704,95
b) Outros	195 921,29	239 364,33
Outros passivos	22 907 754,48	18 241 447,96
Contas de regularização	309 186 727,91	420 926 939,06
Provisão para outros riscos e encargos	343 387 052,67	329 982 401,94
a) Provisão para pensões e encargos similares	12 992 214,37	7 267 577,15
b) Provisão para impostos	256 139 563,26	253 610 162,54
c) Outras provisões	74 255 275,04	69 104 662,25
Passivos subordinados	586 560 688,14	486 560 688,14
Capital subscrito	125 000 000,00	125 000 000,00
Prémios de emissão	74 137 322,77	74 137 322,77
Reservas	689 268 443,58	664 268 443,58
Resultados transitados	587 269,29	1 086 268,51
Lucro do exercício	277 519 782,77	159 501 000,78
Total do Passivo e Capitais Próprios	17 001 294 046,81	18 621 761 108,99

Rubricas Extrapatrimoniais	(valores expressos em €)	
	31.12.2001	31.12.2000
Passivos eventuais	406 876 278,67	1 277 342 906,03
Dos quais: Garantias e títulos dados em garantia	406 876 278,67	1 277 342 906,03
Compromissos	6 697 307 000,00	5 122 793 883,75
Operações fiduciárias	4 380 071 850,47	3 292 151 860,55
	11 484 255 129,14	9 692 288 650,33

Demonstração de Resultados para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2001

Custos	(valores expressos em €)	
	2001	2000
Juros e custos equiparados	851 890 043,66	1 014 344 931,11
Comissões	6 835 385,32	6 633 981,71
	8 164 320,26	-
Gastos gerais administrativos	71 161 243,65	63 907 334,35
a) Custos com pessoal	42 822 059,48	42 187 829,20
Dos quais: salários e vencimentos	35 445 483,42	35 174 325,65
Encargos sociais	4 525 291,99	4 265 243,35
Dos quais: com pensões	1 473 876,96	1 348 691,53
b) Outros gastos administrativos	28 339 184,17	21 719 505,15
Amortizações do exercício	4 498 203,24	4 017 659,14
Outros custos de exploração	21 859 808,56	21 095 317,22
Provisões para crédito vencido e para outros riscos	79 988 995,87	41 857 440,31
Provisões para imobilizações financeiras	58 922 500,00	753 059,39
Impostos sobre lucros	17 866 000,00	73 250 000,00
Lucro depois de impostos	282 447 918,92	164 292 985,41
Outros impostos	4 928 136,15	4 791 984,63
Lucro do exercício	277 519 782,77	159 501 000,78
Total de custos	1 403 634 419,48	1 390 152 708,64

Proveitos	(valores expressos em €)	
	2001	2000
Juros e proveitos equiparados	1 048 786 752,21	1 187 230 957,69
Dos quais: títulos de rendimento fixo	138 387 607,60	171 798 947,59
Rendimentos de títulos	25 869 736,28	38 806 275,89
Dos quais: a) rendimentos de acções e outros títulos de rendimento variável	3 500 036,28	8 292 475,89
b) rendimentos de participações financeiras	5 257 700,00	4 713 800,00
c) rendimentos de partes de capital em empresas filiais	17 112 000,00	25 800 000,00
Comissões	81 573 048,32	96 526 259,49
Lucro líquido de operações financeiras	0,00	53 935 841,42
Reposições e anulações de provisões	18 097 152,13	12 346 406,88
Outros proveitos de exploração	229 307 730,54	1 306 967,27
Total de proveitos	1 403 634 419,48	1 390 152 708,64

Notas às Demonstrações Financeiras

A. Geral

O Dresdner Bank Luxembourg S.A. foi constituído em 11 de Abril de 1967 como sociedade anónima de acordo com a legislação Luxemburguesa. A sociedade foi constituída por período indeterminado. Os negócios da sociedade concentram-se na actividade bancária internacional, na concessão de crédito, em investimentos no mercado monetário, operações em moeda estrangeira, metais preciosos, operações sobre títulos e novas emissões, bem como o negócio com empresas e clientes particulares, incluindo a gestão de activos.

Depois da aquisição do Dresdner Bank AG pela Allianz AG em Julho de

2001, o Dresdner Bank Luxemburg S.A. passou a pertencer ao Grupo Allianz.

O capital do Banco é totalmente detido pelo Dresdner Bank AG, Francoforte no Meno, Alemanha (0,01% indirectamente). O Dresdner Bank Luxembourg S.A. é incluído nas contas consolidadas do Dresdner Bank AG (casa mãe). A cópia das contas consolidadas poderá ser obtida no Dresdner Bank AG, D-6039 Francoforte no Meno, Jürgen-Ponto-Platz 1. As contas consolidadas do Dresdner Bank AG estão incluídas nas contas consolidadas da Allianz AG e podem ser obtidas na Allianz AG, D-80802 Munich, Königinstrasse 28.

De acordo com a legislação Luxemburguesa (Art.80 n.º 1 a) e 2), o Banco está dispensado da obrigatoriedade de preparar as contas consolidadas anuais e de compilar o relatório de gestão consolidado

para o exercício de 2001, uma vez que as contas anuais do Banco e das suas subsidiárias estão incluídas nas contas consolidadas anuais da casa mãe. As políticas contabilísticas e os métodos de valorização são consistentes em todo o Grupo Dresdner Bank.

O ano financeiro corresponde ao ano civil.

B. Princípios de valorização

As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com os preceitos legais do Grande Ducado do Luxemburgo (Lei de 17 de Junho de 1992 afecta às demonstrações financeiras anuais e consolidadas para as instituições de crédito) e em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites no sector bancário.

Em especial, estas são preparadas atendendo aos seguintes princípios:

- da continuidade;
- da consistência;
- da especialização dos exercícios;
- da prudência.

a) Reavaliação em moeda estrangeira

O Banco prepara as suas contas em Euros. Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio média em vigor à data do balanço. As perdas cambiais não realizadas são registadas na demonstração de resultados, enquanto os ganhos cambiais potenciais não são reconhecidos.

Quando os itens do balanço estão relacionados com contratos de swap de moeda, o ganho ou perda resultante da reavaliação é eliminado. O prémio nos *swaps* são registados em resultados no período a que respeitam.

As despesas e receitas são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data em que são registadas.

As transacções em aberto e as opções cambiais são valorizadas a preços de mercado. São constituídas provisões para fazer face a custos identificados. Os ganhos potenciais não são reconhecidos. No fecho das posições as perdas são anuladas contra os ganhos na medida em que as operações permitem este tratamento contabilístico.

b) Valorização de outros instrumentos financeiros derivados (swaps, opções, etc.)

Os outros instrumentos financeiros derivados são valorizados individualmente com base nos preços de mercado, atendendo ao princípio da prudência e do valor líquido realizável. No caso destas operações se destinarem à cobertura de activos específicos, estas não são valorizadas.

As perdas são reconhecidas em resultados, os ganhos potenciais não são registados. No fecho das posições as perdas são anuladas contra os ganhos na medida em que as operações permitem este tratamento contabilístico.

No exercício de 2001 o Banco não detinha opções em carteira.

c) Imobilizado corpóreo

O imobilizado corpóreo encontra-se valorizado ao respectivo custo histórico. O custo histórico do imobilizado corpóreo é amortizado conforme a sua vida útil esperada. As taxas de amortização permitidas por lei encontram-se definidas entre 2% e 33,33%. Os activos de baixo valor são totalmente amortizados no ano da sua aquisição.

d) Investimentos financeiros

As participações e acções em empresas filiais que apresentam o mesmo tipo de negócio são classificados como investimentos financeiros. Este tipo de activos é valorizado ao custo histórico, desde que não se verifique uma diminuição permanente do seu valor. Ajustamentos no montante total de € 58.923 milhares foram efectuados relativamente à rubrica de participações e acções em empresas filiais. O Banco não detém títulos como investimentos financeiros.

e) Títulos

Os títulos de negociação são registados ao menor dos valores entre o custo ou valor de mercado. O custo histórico é determinado através do custo médio de aquisição. São efectuados ajustamentos por forma a registar estes títulos ao menor dos dois valores existentes à data do balanço (princípio do menor entre o valor de aquisição e de mercado). Considerando o princípio da

prudência e no âmbito da lei fiscal, provisões no montante de € 4,4 milhões (2000: € 51,7 milhões), que já não são necessárias a 31 de Dezembro de 2001 foram mantidas nas contas. (A 31 de Dezembro de 2001, o Banco não detinha títulos de negociação em carteira.)

f) Créditos

O crédito concedido é registado ao custo histórico. Os prémios são reconhecidos em resultados no período a que respeitam; os descontos são reconhecidos como resultados no vencimento do empréstimo associado (apenas empréstimos). É política do Banco efectuar ajustamentos apropriados para o crédito de cobrança duvidosa, cuja adequabilidade é determinada pelo órgão responsável no Banco. Os activos são apresentados líquidos de provisões.

g) Provisões para o Euro

Para fazer face aos custos com a conversão para o Euro, foi constituída nos exercícios de 1996, 1997 e 1998 uma provisão de € 2.379,5 milhares (resultante da aplicação dos procedimentos *lump-sum* tal como especificado na Directiva LIR/NS nº 46/1 de 11 de Março de 1997). Em 2001, esta provisão foi utilizada em € 559,7 milhares.

h) Provisões para riscos e encargos

De acordo com a legislação fiscal Luxemburguesa, o Banco constituiu provisões para riscos e encargos. Os activos ponderados são apresentados líquidos de provisões. As provisões para as rubricas extrapatrimoniais encontram-se incluídas em "Outras provisões".

i) Passivos

Os passivos são registados ao valor de reembolso. Os descontos são capitalizados e

registados em resultados de acordo com o prazo do depósito, os prémios são reconhecidos em resultados no vencimento da operação.

j) Impostos

Os impostos são calculados com base na demonstração de resultados do exercício.

C. Análise das demonstrações financeiras

Obrigações e outros títulos de rendimento fixo

O montante das obrigações e outros títulos de rendimento fixo com vencimento no decurso do ano 2002 ascendem a € 772,6 milhões (2001: € 503,3 milhões).

As obrigações e outros títulos de rendimento fixo foram exclusivamente detidos com o objectivo de negociação. O Banco não deteve títulos como investimentos financeiros.

As obrigações e outros títulos de rendimento fixo no montante de € 2.886,9 milhões (2000: € 3.136,1 milhões) foram reportados no balanço, dos quais, € 2.781,5 milhões são títulos cotados (2000: € 3.027,5 milhões) e € 105,4 milhões são títulos não cotados (2000: € 108,6 milhões).

Acções e outros títulos de rendimento variável

As acções e outros títulos de rendimento variável totalizaram € 50,7 milhões (2000: € 49,3 milhões), dos quais, € 1,0 milhões são títulos cotados (2000: € 0,6 milhões) e € 49,7 milhões (2000: € 48,7 milhões) são títulos não cotados.

Classificação dos créditos por prazos de maturidade	(Em milhares €)			
	Créditos sobre clientes		Outros créditos sobre instituições de crédito	
	2001	2000	2001	2000
Até 3 meses	1 945 575	2 460 910	6 214 984	6 199 299
De 3 meses a 1 ano	708 234	999 704	792 625	1 173 396
De 1 ano a 5 anos	1 713 129	1 947 037	318 803	346 376
Mais de 5 anos	1 220 823	1 216 784	9 299	18 630
Total	5 587 761	6 624 435	7 335 711	7 737 701

A data do balanço não existiam créditos de maturidade não determinada

Activos subordinados

Em 31 de Dezembro de 2001, os activos subordinados elevaram-se a um montante de € 43,9 milhões (2000: € 47,8 milhões) [dos quais, crédito sobre clientes totalizaram o montante de € 7,9 milhões (2000: € 15,6 milhões), crédito sobre instituições de crédito no montante de € 2 milhões (2000: € 0) e obrigações subordinadas no montante de € 34 milhões (2000: € 32,2 milhões)]. Este total não inclui os juros a receber no montante de € 0,6 milhões (2000: € 0,8 milhões).

Activos dados em garantia

À data do balanço, a rubrica de “Outros activos” incluía uma garantia de € 12,4 milhares depositada na Bolsa de Valores do Luxemburgo, que permaneceu inalterada desde o ano anterior.

Valores em moeda estrangeira

Em 31 de Dezembro de 2001, os activos expressos em moeda estrangeira totalizaram € 7.327,6 milhões (2000: € 7.744,8 milhões); os passivos expressos em moeda estrangeira totalizaram € 7.792,7 milhões (2000: € 8.245,3 milhões). Não foram aqui consideradas as posições em metais preciosos registados no activo no montante de € 26,7 milhões (2000: € 182,6 milhões) e

os metais preciosos registados no passivo no montante de € 26,7 milhões (2000: € 11,3 milhões).

Participações financeiras e acções em empresas filiais

As participações financeiras e acções em empresas filiais podem ser divididas em € 281 milhões (2000: € 61,1 milhões) relativo a empresas cotadas e € 274,4 milhões (2000: € 274,3 milhões) relativo a empresas não cotadas.

O Dresdner Bank Luxembourg S.A. detém acções em instituições de crédito filiais no montante total de € 271.387,4 milhares (2000: € 271.361,9 milhares), dos quais, € 254.516,8 milhares (2000: € 254.491,2 milhares) respeitam a acções do Dresdner Bank (Irlanda) plc, e € 104,8 milhares em acções do EUROPA BANK AG, valor inalterado desde o ano anterior, bem como € 16.765,9 milhares em acções da Veer Palthe Voûte N.V. (VPV). Além destas, o Banco não possui mais nenhuma participação financeira em instituições de crédito.

O Banco detém uma participação de 99,9% do Dresdner Forfaitierungs Aktiengesellschaft, Zurique.

O Banco detém pelo menos 20% do capital das seguintes participações financeiras e empresas filiais (ver tabela “Participações financeiras”).

Participações financeiras

Nome, Morada	Valor contabilístico		Investimento		Capital Próprio		Ganhos	
	31.12.01	31.12.00	31.12.01	31.12.00	31.12.01	31.12.00	31.12.01	31.12.00
	em milhares de €		em %		em milhares de €		em milhares de €	
Dresdner Bank (Irlanda) plc, Dublin	254 517	254 491	100,0	99,9	255 500	255 500	16 218	13 957
Dresdner Forfaitierungs Aktiengesellschaft, Zurich	0	0	99,9	99,0	11 855	11 541	22	16
Europe Reinsurance S.A, Luxembourg	2 500	2 500	100,0	100,0	2 500	2 500	0	0
Veer Palthe Voûte N.V., Gouda *)	16 766	16 766	100,0	100,0	7 505	2 624	1 073	12 477

*) Fonte: contas consolidadas dos subgrupos

Movimentação das Imobilizações Corpóreas

(Em milhares de €)

	Partes de Capital	Partes de Capital em empresas filiais	Terrenos e edifícios ¹⁾	Equipamento e mobiliário
Valor bruto a 01.01.01	62 257	275 006	28 816	²⁾ 32 122
Adições	281 015	26	0	3 521
Abates	- 61 115	0	0	- 48
Diferenças cambiais	0	2	0	0
Valor bruto a 31.12.01	282 157	275 034	28 816	35 595
Amortizações acumuladas das quais: amortizações relativas ao ano corrente	59 676	1 077	6 237	28 494
	58 923	0	613	3 884
Valor líquido a 31.12.01	222 481	273 957	22 579	7 101
Valor líquido a 31.12.00	61 504	273 929	23 193	7 512

1) Os terrenos e edifícios próprios totalizam € 22.239 milhares

2) Valor contabilístico transitado de 01.01.93

Saldos inter-companhias

À data do balanço, os créditos de empresas filiais totalizavam € 6.587,3 milhões (2000: € 6.223,9 milhões). Estes créditos consistiam em créditos sobre instituições de crédito no montante de € 5.515,9 milhões (2000: € 4.579,7 milhões), créditos sobre clientes no montante de € 72,8 milhões (2000: € 218,4 milhões) e obrigações no montante de € 998,6 milhões (2000: € 1.425,8 milhões).

Os débitos para com empresas filiais totalizavam € 3.724,5 milhões (2000: € 3.759,2 milhões). Estes passivos eram constituídos por débitos para com

instituições de crédito (incluindo uma pequena participação de € 76,7 milhões) de € 3.691 milhões (2000: € 3.725 milhões) e por débitos para com clientes no montante de € 33,6 milhões (2000: € 34,2 milhões).

Os créditos de participações financeiras ascendiam a um montante de € 76 milhões (créditos sobre clientes, em 2000: € 116,1 milhões).

À data do balanço não foram reportados débitos para com participações financeiras (2000: € 0,6 milhões).

O valor das obrigações com vencimento no decurso de 2002 ascende a € 49.579 milhares.

Classificação dos passivos por prazos de maturidade

(Em milhares de €)

	Débitos a prazo para com instituições de crédito		Débitos para com clientes*		Débitos representados por títulos	
	2001	2000	2001	2000	2001	2000
Até 3 meses	7 849 111	9 074 711	3 282 420	3 581 576	196	239
De 3 meses a 1 ano	698 842	930 953	592 448	855 269	0	0
De 1 ano a 5 anos	79 063	102 836	305 872	212 858	0	0
Mais de 5 anos	107 871	107 872	0	1 894	0	0
Total	8 734 887	10 216 372	4 180 740	4 651 597	196	239

* Outros passivos a prazo

Capital subscrito

O capital de € 125.000 milhares, representado por 50.000 acções de valor nominal de € 2,5 milhares, encontra-se integralmente realizado em numerário.

Reserva legal

De acordo com o Artº 72 de 10 de Agosto de 1915, 5% dos lucros devem ser alocados à reserva legal até ao montante 10% do capital subscrito. A reserva legal pode não ser

distribuída pelos accionistas. À data do balanço a reserva legal totalizava € 12.500 milhares, que representa 10% do capital subscrito.

Passivos subordinados

À data de balanço os passivos subordinados totalizavam € 586,6 milhões (2000: € 486,6 milhões). Durante o exercício corrente foram pagos juros no montante de € 43,8 milhões (2000: € 38,6 milhões) relativamente a estes passivos.

Passivos eventuais

À data de balanço o Banco apresenta os seguintes passivos eventuais:

Garantias e activos dados em garantia: € 406,9 milhões (2000: € 1.277,3 milhões), dos quais passivos para com empresas filiais: € 0,3 milhões (2000: € 0,9 milhões). A redução nos passivos eventuais é essencialmente devido ao decréscimo verificado nos compromissos para com grandes clientes.

Adicionalmente o Banco prestou uma declaração mandatária, não quantificada, oferecendo suporte financeiro à sua empresa de resseguro, Europe Reinsurance S.A., com escritório no Luxemburgo.

De acordo com a circular da *Commission de Surveillance du Secteur Financier* de 21 de Dezembro de 2001, o Banco não efectuou nenhum depósito no Banco Central do Luxemburgo como garantia para o pré-fornecimento de notas e moedas em Euro.

Passivos subordinados					
Natureza dos passivos	Participações pequenas	Obrigações	Obrigações	Obrigações	Obrigações
Moeda e valor	€ 76 694 milhares	LUF 1 000 000 milhares	LUF 1 000 000 milhares	LUF 1 500 000 milhares	LUF 1 000 000 milhares
Taxa de juro	max. 15% depende dos lucros	6,750%	7,000%	8,000%	8,875%
Vencimento	ilimitado	12.04.2002	26.01.2006	28.07.2004	11.06.2002
Classificação dos passivos	Obrigações	Obrigações	Obrigações	Obrigações	Obrigações
Moeda e valor	LUF 2 000 000 milhares	LUF 2 000 000 milhares	LUF 2 000 000 milhares	LUF 2 000 000 milhares	€ 100 000 milhares
Taxa de juro	8,375%	6,000%	6,000%	5,500%	6,500%
Vencimento	25.11.2002	14.12.2006	09.05.2008	02.07.2008	02.12.2009
Classificação dos passivos	Obrigações				
Moeda e valor	€ 100 000 milhares				
Taxa de juro	6,250%				
Vencimento	26.02.2016				

Análise dos instrumentos financeiros de investimento

(Em €)

Instrument class ao valor contabilístico (activos financeiros)	Instrumentos financeiros de investimento					Instrumentos financeiros de investimento	Total
	≤ 3 meses	>3 meses ≤ 1 ano	>1 ano ≤ anos	> 5 anos	Sem maturidade		
Caixa, Banco Central e Bancos Postais	58 459 358,48	0	0	0	4 771 900,44	0	63 231 258,92
Obrigações do tesouro e outras operações de refinanciamento junto dos Bancos Centrais	0	40 706 099,91	0	24 777 949,38	0	0	65 484 049,29
Crédito e adiantamentos a instituições financeiras	6 298 860 569,78	792 625 292,04	318 803 433,30	9 298 660,95	0	0	7 419 587 956,07
Crédito e adiantamento a consumidores	1 945 574 552,67	708 233 697,91	1 713 129 236,20	1 220 823 281,76	0	0	5 587 760 768,54
Contratos de leasing	0	0	0	0	0	0	0
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	167 336 937,77	604 955 665,00	1 435 942 894,00	678 708 767,00	0	0	2 886 944 263,77

Acções e outros títulos de rendimento variável	0	0	0	0	50 705 002,50	0	50 705 002,50
Subtotal activos financeiros							16 073 713 299,09
Activos não financeiros							927 580 747,72
Total activos							17 001 294 046,81

Débitos para com instituições de crédito	8 013 306 783,55	698 841 874,00	79 062 997,16	107 871 296,00	0	0	8 899 082 950,71
Débitos para com clientes	4 725 561 671,25	592 448 057,00	305 871 700,00	0	0	0	5 623 881 428,25
Débitos representados por títulos	49 774 626,24	0	0	0	0	0	49 774 626,24
Subtotal passivo financeiro							14 572 739 005,20
Passivos não financeiros							2 428 555 041,61
Total passivo							17 001 294 046,81

Compromissos/Riscos de crédito

Em 31 de Dezembro de 2001 permanecem os seguintes riscos de crédito:

Compromissos de empréstimos a empresas: € 6.697,3 milhões (2000: € 5.122,8 milhões). À data de balanço não existem compromissos para com empresas filiais, nem compras de activos a prazo (2000: € 0) nem vendas de activos a prazo (2000: € 0,7 milhões).

Instrumentos financeiros

A tabela apresentada faz a distinção entre instrumentos financeiros relevados em

Balanço e instrumentos financeiros derivados relevados em contas extrapatrimoniais.

Instrumentos financeiros de investimento 2001

A tabela apresentada evidencia os instrumentos financeiros de investimento. Os instrumentos financeiros de investimento são apresentados pelo valor contabilístico, divididos entre activos e passivos e classificados segundo a maturidade dos mesmos. A 31 de Dezembro de 2001, o Banco não detém instrumentos financeiros na sua carteira de negociação.

Instrumentos financeiros derivados de investimento 2001

Activo	(Valor em milhões de € em 31.12.2001)			
	Valor nominal/ prazo remanescente			Total
	≤ 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos	
Instrumentos derivados de taxa de juro				
Produtos OTC				
- FRAs	260	0	0	260
- Swaps de taxa de juro (mesma moeda)	935	444	464	1 843
- Opções de taxa de juro - compras	0	0	0	0
- Opções de taxa de juro - vendas	0	0	0	0
Subtotal	1 195	444	464	2 103
Instrumentos derivados de moeda				
Produtos OTC				
- Futuros de moeda	1 827	31	0	1 858
- Swaps de moeda	62	50	0	112
- Opções de moeda - compras	0	0	0	0
- Opções de moeda - vendas	0	0	0	0
Subtotal	1 889	81	0	1 970
Total	3 084	525	464	4 073

Instrumentos financeiros derivados de investimento 2001

Passivo	(Valor em milhões de € em 31.12.2001)			
	Valor nominal/ prazo remanescente			Total
	≤ 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos	
Instrumentos derivados de taxa de juro				
Produtos OTC				
- FRAs	0	0	0	0

- Swaps de taxa de juro (mesma moeda)	1 880	471	376	2 727
- Opções de taxa de juro - compras	0	0	0	0
- Opções de taxa de juro - vendas	0	0	0	0
Subtotal	1 880	471	376	2 727
Instrumentos derivados de moeda				
Produtos OTC				
- Futuros de moeda	2 248	16	0	2 264
- Swaps de moeda	25	69	0	94
- Opções de moeda - compras	0	0	0	0
- Opções de moeda - vendas	0	0	0	0
Subtotal	2 273	85	0	2 358
Total	4 153	556	376	5 085

Análise dos instrumentos financeiros derivados
Instrumentos financeiros derivados de investimento

As tabelas apresentadas analisam o tipo de instrumentos financeiros derivados de investimento. Os instrumentos financeiros

derivados de investimento estão apresentados ao valor nominal, subdivididos em instrumentos de taxas de juro e operações cambiais, entre operações activas e passivas e por prazos de maturidade. A 31 de Dezembro de 2001, o Banco não possui instrumentos financeiros derivados transaccionáveis em Bolsa.

Instrumentos financeiros derivados de negociação 2001

Activo

(Valor em milhões de € em 31.12.2001)

	Prazo remanescente							
	≤ 1 ano		1 - 5 anos		> 5 anos		Total	
	VN	VM	VN	VM	VN	VM	VN	VM
Instrumentos derivados de taxa de juro								
Produtos OTC								
- FRAs	914	3,17	0	0	0	0	914	3,17
- Swaps de taxa de juro (mesma moeda)	1 173	19,51	2 473	132,78	1 028	24,89	4 674	177,18
- Opções de taxa de juro - compras	0	0	0	0	0	0	0	0
- Opções de taxa de juro - vendas	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	2 087	22,68	2 473	132,78	1 028	24,89	5 588	180,35
Instrumentos derivados de moeda								
Produtos OTC								
- Futuros de moeda	0	0	0	0	0	0	0	0
- Swaps de moeda	0	0	0	0	0	0	0	0
- Opções de moeda - compras	0	0	0	0	0	0	0	0
- Opções de moeda - vendas	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2 087	22,68	2 473	132,78	1 028	24,89	5 588	180,35

Instrumentos financeiros derivados de negociação 2001

Passivo

(Valor em milhões de € em 31.12.2001)

	Prazo remanescente							
	≤ 1 ano		1 - 5 anos		> 5 anos		Total	
	VN	VM	VN	VM	VN	VM	VN	VM
Instrumentos derivados de taxa de juro								
Produtos OTC								
- FRAs	597	-1,83	0	0	0	0	597	-1,83
- Swaps de taxa de juro (mesma moeda)	1 023	-14,97	2 523	-131,13	1 028	-24,61	4 574	-170,71
- Opções de taxa de juro - compras	0	0	0	0	0	0	0	0
- Opções de taxa de juro - vendas	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	1 620	-16,8	2 523	-131,13	1 028	-24,61	5 171	-172,52
Instrumentos derivados de moeda								
Produtos OTC								
- Futuros de moeda	0	0	0	0	0	0	0	0
- Swaps de moeda	0	0	0	0	0	0	0	0
- Opções de moeda - compras	0	0	0	0	0	0	0	0
- Opções de moeda - vendas	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1 620	-16,8	2 523	-131,13	1 028	-24,61	5 171	-172,52

VN = Valor Nominal

VM = Valor de Mercado (no final do ano)

Instrumentos financeiros derivados de negociação 2001

As tabelas apresentadas analisam o detalhe do instrumentos financeiros derivados de negociação.

Os instrumentos financeiros derivados de negociação são apresentados ao valor nominal subdivididos em instrumentos de taxas de juro e operações cambiais, entre operações activas e passivas

e por prazos de maturidade. Além disso, as tabelas apresentadas evidenciam também o valor de mercado dos vários instrumentos financeiros derivados de negociação. Por valor de mercado entende-se o valor de mercado de um activo ou o valor pelo qual uma responsabilidade pode ser eliminada. A 31 de Dezembro de 2001, o Banco não possui instrumentos financeiros derivados de negociação.

Informação sobre risco de crédito para derivados (método do risco de mercado)

(Valor em milhões de € em 31.12.2001)

	Ponderação das contrapartes de acordo com o CAD			
	0%	20%	50%	Total
Valor nominal (1)	0	18 539	1 379	19 918
Custo de substituição corrente (2)	0	246	57	303
Custo de substituição potencial futuro (3)	0	154	19	173
Custo de substituição geral (4) = (2) + (3) – provisões	0	389	75	473
Garantia	0	0	0	0
Exposição líquida ao risco	0	398	75	473

Contratos a prazo de taxa de câmbio, *swaps* de taxa de câmbio, *swaps* de taxa de juro e *FRA's* são usados para: cobertura de activos e passivos (46%) e negociação (52%). A 31 de Dezembro de 2001, as posições em aberto de negociação são 2% do total.

As transacções em derivativos que permaneceram em aberto à data de balanço foram sobretudo contratadas com bancos da OCDE e envolvem, em grande parte, outras empresas do Grupo Dresdner Bank. Metade das transacções *repo* foram transaccionadas com outros bancos, a outra metade deriva de transacções com membros do Dresdner Bank Group. Todas as *reverse repo* foram negociadas com outros bancos. Quer as *repo*, quer as *reverse repo* tem uma maturidade inferior a um mês.

Informação sobre risco de crédito

O risco de crédito e da contraparte são definidos como a possibilidade de ocorrência de perdas devido a um incumprimento inesperado ou devido à degradação da qualidade de crédito de um parceiro de negócio ou de um emitente. A gestão dos riscos da nossa contraparte no que diz respeito ao crédito concedido é baseada na aprovação de limites de risco individual ou risco de grupo. Além disso, foram estabelecidos limites para a concessão

de crédito. A análise risco para as áreas de negócio que o Banco considera críticas é realizada com o apoio de relatórios do sector. O total da provisão para riscos de crédito inclui a provisão específica para riscos de crédito, provisão para riscos e encargos, provisão para derivativos, provisão para risco país e provisão específica para títulos vencidos. A provisão específica para títulos vencidos resulta da diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado.

O risco da contraparte associado à actividade com derivados dá origem principalmente a operações de balcão (OTC). Para uma correcta avaliação do risco de crédito não é considerado o valor nominal, mas sim o custo de reposição. Este método corresponde a despesas adicionais ou à diminuição da receita, que resultará da reposição por uma posição equivalente no caso de incumprimento por parte da

contraparte. O limite actual de utilização é acompanhado e verificado numa base diária pelo departamento independente de controlo de risco. O gestor responsável é informado em caso do limite ser ultrapassado.

O Banco determina o risco de crédito para os derivados usando o método do risco de mercado (ver tabela anexa). O custo total de reposição deriva do valor de mercado de uma posição e da previsão de mudanças da seu valor futuro potencial.

Até 31 de Dezembro de 2001, não existiam garantias para transacções com derivativos.

Concentração dos riscos de crédito

A primeira tabela apresenta a divisão geográfica do crédito concedido pelo Banco. Apresenta todas as transacções que estão incluídas na definição alargada de crédito, incluindo derivativos registados nas

condições de equivalentes de crédito.

A distribuição geográfica mostra que uma parte significativa do volume total diz respeito à Europa Ocidental.

A estrutura dos sectores económicos mostra uma concentração nas seguintes indústrias (ver a segunda tabela abaixo): Mais de metade do crédito foi concedido a instituições financeiras. O restante foi concedido de forma diversificada.

Estrutura do risco de crédito (%)		
Concentração geográfica	Compromissos	Montante utilizado
União Europeia (EU)	69%	70%
Europa Ocidental (para além da EU)	10%	8%
Europa de Leste	2%	3%
América do Norte	3%	4%
América Central e do Sul	12%	12%
África	3%	2%
Ásia	1%	1%
Total	100%	100%

Estrutura baseada no volume de negócio (%)		
Concentração por sector económico	Crédito concedido e outros adiantamentos	Derivados-OTC
Bancos	55%	93%
Seguradoras e Sociedades de Leasing		
Gestão de propriedade, investimento e activos		
Outras empresas financeiras	15%	6%
Energia, água e indústria mineira	10%	0%
Novas tecnologias	6%	0%
Prestação de serviços	4%	1%
Farmacêuticas	2%	0%
Administração Pública	1%	0%
Construção (Metal, Veículos, Máquinas)		
Máquinas de escritório	2%	0%
Hotéis, tabaco e alimentação	1%	0%
Metalúrgicas de base	1%	0%
Madeira e indústrias do papel	1%	0%
Comércio	1%	0%
Construção Civil e empresas associadas	1%	0%
Engenharia electrónica e de precisão		
Indústria Óptica	0%	0%
Total	100%	100%

Risco de mercado

De acordo com os requisitos da casa mãe, Dresdner Bank Luxembourg, S.A. usa o método *Value-at-risk* para avaliar o risco de mercado; o risco de mercado é gerido na base do limite. *Value-at-risk* é definido como a perda potencial que poderá ocorrer durante um período pré-definido de tempo com um nível de confiança baseado em pressupostos que contemplem a flutuação de

certos parâmetros de mercado. *Value-at-risk* é determinado separadamente para a carteira de negociação e para a posição total de taxa de juro do Banco.

Com o objectivo de definir limites internos e determinar o risco da carteira de negociação, o *Value-at-risk* é calculado com base no pressuposto de que o activo permanece em carteira por um dia e com um nível de confiança de 95%. O *Value-at-risk* determinado no final do exercício ascendeu

a € 0,5 milhões. Em conjunto com *Value-at-risk* foram implementados os indicadores e limites de risco operacional. Os efeitos das flutuações extremas do mercado no valor de uma determinada carteira de negociação são periodicamente determinados através de *stress tests*.

O limite actual de utilização é calculado e analisado diariamente pelo departamento Independente de Controlo de Riscos. O gestor responsável é informado em caso do limite ser ultrapassado. Os limites são revistos periodicamente e adaptados em coordenação com a casa mãe.

Depois dos ataques terroristas de 11 de Setembro de 2001, as flutuações dos mercados e as descidas das taxas de juro pelo FED e BCE provocaram uma volatilidade significativa no mercado. A curto prazo, esta situação poderá conduzir à ruptura dos limites para as actividades de negociação.

Para a carteira de investimento do Banco, a sensibilidade e o *Value-at-risk* são determinados periodicamente. Para este objectivo, o *Value-at-risk* com base num nível de confiança de 99% e no pressuposto de que o activo permanece em carteira por dez dias. Mais uma vez, a exposição ao risco é limitada. O *Value-at-risk* da carteira de investimento determinado no final do exercício ascendeu a € 10,3 milhões.

Prémios na maturidade

Os prémios na maturidade reportados à data de balanço totalizam o montante de € 6,1 milhões (2000: € 5,4 milhões) e encontram-se incluídos na rubrica de Contas de regularização do passivo.

Outros custos e proveitos operacionais

O aumento dos outros proveitos operacionais resulta essencialmente da alienação de uma participação.

Os outros custos operacionais incluem a constituição adicional de provisões para riscos de crédito que totalizam € 12,7 milhões.

Fundo de garantia de depósitos e esquema de compensações ao investidor

O Banco é membro da "Association pour la Garantie des Dépôts, Luxembourg" (AGDL)

desde 1990. O objectivo da AGDL é – de acordo com a Lei de 5 de Abril de 1993 para o sector financeiro, alterada em 11 de Junho de 1997 - um sistema de segurança recíproco para depósitos de clientes privados membros da AGDL e empresas abrangidas pela lei Luxemburguesa ou abrangidas pela lei de outro país da EU que garante, em resultado da dimensão do depósito, a recuperação de determinado montante. Estes depósitos estão segurados até um montante € 20.000. No caso de litígio, a contribuição obrigatória anual de cada membro do AGDL é no máximo de 5% do capital e reservas.

De acordo com a Lei de 27 de Julho de 2000 que implementou a directiva da EU 97/9/EU nos planos de compensação ao investidor na lei nacional de 5 de Abril de 1993 para o sector financeiro, determina que outro objectivo para a AGDL é – desde 1 de Janeiro de 2001 – assegurar a protecção ao investidor. De acordo com o objectivo do plano de compensação ao investidor – em caso de responsabilidades atribuídas ao Banco oficialmente confirmadas por tribunal ou por autoridades administrativas – para garantir que o investimento seja realizado por pessoas idóneas, até um máximo de € 20.000, sem considerar o número de contas ou a moeda ou a sua situação noutro país da UE.

Em conformidade com a legislação fiscal, o Banco constituiu uma provisão para futuros processos judiciais.

Serviços administrativos

O Banco presta os seguintes serviços administrativos a terceiros:

- Administração e gestão de activos;
- Gestão e guarda de títulos;
- Aluguer de cofres;
- Serviços fiduciários;
- Serviços de agência;
- Negócios de subscrição;
- Administração de fundos;
- Serviços bancários de custódia.

O Banco efectuou acordos com três empresas pertencentes ao grupo do Dresdner Bank (EUROPA BANK AG, dresdnerbank asset management S.A. e a sucursal do Dresdner Bank AG no Luxemburgo) nos termos dos quais os colaboradores do Banco dispõem de equipamento de hardware e software para assumir funções especificamente administrativas. Para o Dresdner Bank AG, sucursal de Milão o acordo que estabelece a prestação de

serviços a efectuar ainda está em discussão. O Banco também disponibiliza o seu próprio hardware e software no seu núcleo de processamento de dados, a outras duas empresas do Grupo Dresdner Bank, a sucursal do Oldenburgische Landesbank AG no Luxemburgo e o Dresdner Bank (Irlanda) plc, Dublin. O processamento de dados para a sucursal da Madeira realizado no exercício de 2001 é também efectuado no núcleo de processamento de dados do Banco.

Além disso, o Banco concluiu os acordos relativos ao nível de serviço a prestar à sucursal de Estocolmo e de Copenhaga do Dresdner Bank AG. Esses acordos determinaram que o Banco fornecerá serviços de processamento de crédito. Para além disso, o Banco realizou um contrato com o Dresdner Bank AG, Escritório de representação na África do Sul para permitir apoio ao nível técnico e ao nível de pessoal qualificado para as actividades de negócio da África do Sul.

Distribuição dos resultados por área geográfica

O Banco não está organizado de acordo com áreas geográficas ou por mercados nacionais específicos. Os resultados de 2001 resultam predominantemente de operações com instituições de crédito e clientes dos países da OCDE.

Número médio de colaboradores

Durante o exercício de 2001 o número médio de colaboradores foi o seguinte (de forma a permitir a comparabilidade entre exercícios os valores relativos a 2000 foram ajustados):

	2001	2000
Gestores executivos	3	3
Gestores	59,5	55
Pessoal assalariado	423,5	401

Estagiários	5,5	4,5	
Total	491,5	463,5	Colaboradores

Remunerações e encargos sociais

Durante o presente exercício, as remunerações pagas aos órgãos administrativos e de gestão foram as seguintes:

Órgãos de gestão:

(gestores de topo e de área; 17 colaboradores): € 6.178 milhares.

Órgãos administrativos:

(16 colaboradores): € 404,6 milhares.

Durante o exercício de 2001, foram feitas dotações para o fundo de pensões dos órgãos de gestão no valor de € 559,5 milhares.

Os empréstimos concedidos e garantias prestadas aos órgãos de gestão totalizaram € 1.572,3 milhares à data de balanço.

Distribuição de resultados

A conta de resultados regista um lucro de € 277.519.782,77. Juntamente com os resultados transitados o resultado distribuível é de € 278.107.052,06.

De acordo com o Conselho de Administração, serão distribuídos € 150.000.000,00 sob a forma de dividendos. Este valor compreende um dividendo igual ao do exercício anterior, de 30% do capital subscrito, assim como um dividendo extraordinário de € 112.500.000,00.

O Conselho de Administração propôs que o remanescente fosse utilizado como segue:

Constituição de reservas:	€ 127.000.000,00
Resultados transitados:	€ 1.107.052,06

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência relativa a anúncios e a assinaturas do Jornal Oficial deve ser dirigida à Secretaria-Geral da Presidência do Governo Regional da Madeira.

PUBLICAÇÕES

Os preços por lauda ou por fracção de lauda de anúncio são os seguintes:

Uma lauda	€ 15,04 cada	€ 15,04;
Duas laudas	€ 16,47 cada	€ 32,94;
Três laudas	€ 27,06 cada	€ 81,18;
Quatro laudas	€ 28,84 cada	€ 115,36;
Cinco laudas	€ 29,92 cada	€ 149,60;
Seis ou mais laudas	€ 36,36 cada	€ 218,16.

A estes valores acresce o imposto devido.

EXEMPLAR

Números e Suplementos - Preço por página € 0,29

ASSINATURAS

	<u>Anual</u>	<u>Semestral</u>
Uma Série	€ 25,24	€ 12,69;
Duas Séries	€ 48,37	€ 24,28;
Três Séries	€ 58,61	€ 29,23;
Completa	€ 68,46	€ 34,23.

A estes valores acrescem os portes de correio, (Portaria n.º 199/2002, de 10 de Dezembro) e o imposto devido.

EXECUÇÃO GRÁFICA

Departamento do Jornal Oficial

IMPRESSÃO

Departamento do Jornal Oficial

DEPÓSITO LEGAL

Número 181952/02

O Preço deste número: € 10,86 (IVA incluído)